

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000.000
Preferenciais	0
Total	1.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	109.386.279	116.774.155
1.01	Ativo Circulante	46.997.025	51.433.993
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.200.363	38.923.297
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.857.194	11.837.692
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.140.219	1.546.101
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	498.227	1.129.525
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	546.458	10.916
1.01.02.01.04	Cotas de Fundos de Investimento	1.095.534	405.660
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	350.139	10.045.547
1.01.02.02.02	Ações e certificados de depósito de ações	350.139	10.045.547
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	366.836	246.044
1.01.02.03.01	Debêntures	366.836	246.044
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	939.468	673.004
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	999	30.016
1.01.08.03	Outros	938.469	642.988
1.01.08.03.01	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	95.489	48.364
1.01.08.03.02	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-16.673	-8.476
1.01.08.03.03	Direitos Recebíveis	944.157	124.417
1.01.08.03.04	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-833.214	-111.756
1.01.08.03.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Receber	445.520	227.301
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições a Recuperar e Antecipações	289.847	92.147
1.01.08.03.07	Devedores por Depósitos em Garantia	6.840	4.327
1.01.08.03.11	Cessão de Direito de Capitalização	0	14
1.01.08.03.12	Bens Não de Uso Próprio	0	999
1.01.08.03.20	Outros	6.503	265.651
1.02	Ativo Não Circulante	62.389.254	65.340.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.921.735	54.366.121
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.653	974.688
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.653	974.688
1.02.01.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	46.462.738	49.262.247
1.02.01.02.02	Cotas de Fundos de Investimento	1.817.858	1.829.879
1.02.01.02.03	Ações e certificados de depósitos de ações	44.644.880	47.432.368
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.394.727	1.981.865
1.02.01.03.01	Debêntures	1.394.727	1.981.865
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.062.617	2.147.321
1.02.01.10.03	Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários	1.033.545	1.060.812
1.02.01.10.04	(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-180.459	-185.915
1.02.01.10.05	Direitos Recebíveis	42.165	796.092
1.02.01.10.06	(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-37.209	-715.081
1.02.01.10.07	Incentivos Fiscais	23.205	16.427
1.02.01.10.09	Devedores por Depósitos em Garantia	749.097	742.902
1.02.01.10.10	Cessão de direito de capitalização	430.503	430.503

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.01.10.20	Outros	1.770	1.581
1.02.02	Investimentos	12.467.519	10.974.041
1.02.02.01	Participações Societárias	12.467.519	10.974.041
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.467.519	10.974.041

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	109.386.279	116.774.155
2.01	Passivo Circulante	1.348.185	3.347.982
2.01.03	Obrigações Fiscais	350.032	201.290
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	350.032	201.290
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	323.164	136.029
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	26.868	65.261
2.01.05	Outras Obrigações	279.784	3.146.656
2.01.05.02	Outros	279.784	3.146.656
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	2.832.368
2.01.05.02.04	Passivo atuarial - PBB	55.063	45.468
2.01.05.02.05	Passivo atuarial - PAS	19.441	17.424
2.01.05.02.09	Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários	91.498	0
2.01.05.02.11	Despesas administrativas a pagar	60.122	126.621
2.01.05.02.20	Diversas	53.660	124.775
2.01.06	Provisões	718.369	36
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	718.369	36
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	718.369	36
2.02	Passivo Não Circulante	5.005.309	9.823.687
2.02.02	Outras Obrigações	651.714	802.005
2.02.02.02	Outros	651.714	802.005
2.02.02.02.03	Passivo atuarial - PBB	232.094	332.557
2.02.02.02.04	Passivo atuarial - PAS	419.620	469.448
2.02.03	Tributos Diferidos	3.349.126	7.397.960
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.349.126	7.397.960
2.02.04	Provisões	1.004.469	1.623.722
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.004.469	1.623.722
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.398	14.370
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	989.071	1.609.352
2.03	Patrimônio Líquido	103.032.785	103.602.486
2.03.01	Capital Social Realizado	60.344.504	60.344.504
2.03.01.01	Capital Social	60.344.504	60.344.504
2.03.04	Reservas de Lucros	3.364.396	11.037.364
2.03.04.01	Reserva Legal	1.408.807	1.408.807
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.687.248	1.687.248
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	268.341	268.341
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.672.968
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.233.101	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.670.986	29.320.450
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.558.466	3.199.459
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-138.668	-299.291

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.824.475	3.368.629	571.046	1.307.387
3.01.01	Dividendos	1.795.247	3.469.719	596.493	629.778
3.01.02	Juros sobre capital próprio	62.084	100.994	196.554	1.040.922
3.01.03	Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição	78	1.389	3.239	3.239
3.01.05	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-77.341	-279.453	-258.844	-409.807
3.01.06	Resultado com fundos de investimento em participações societárias	44.407	75.980	33.604	43.255
3.03	Resultado Bruto	1.824.475	3.368.629	571.046	1.307.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.637.996	2.200.425	1.068.524	-1.009.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-240.285	-781.239	-230.662	-951.596
3.04.02.01	Provisão para contingências trabalhistas	-33.364	-99.100	-17.349	-106.994
3.04.02.02	Remuneração da diretoria e conselheiros	-1.188	-3.223	-17	-345
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-141.757	-390.541	-165.913	-467.105
3.04.02.05	Despesas com tributos	-58.806	-153.425	-32.576	-166.816
3.04.02.06	Atualização monetária líquida de ativos e passivos	1.421	-83.733	8.930	-144.935
3.04.02.07	Despesas administrativas	-15.866	-43.546	-17.476	-50.717
3.04.02.20	Diversas	9.275	-7.671	-6.261	-14.684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	48.217	16.568	13.094
3.04.04.01	Participações societárias	0	48.217	16.568	13.094
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	10.760	-41.486
3.04.05.02	Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	0	0	10.760	-41.486
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.878.281	2.933.447	1.271.858	-29.954
3.04.06.01	Receita de equivalência patrimonial	1.922.142	3.763.977	1.425.591	2.028.424
3.04.06.02	Despesa de equivalência patrimonial	-43.861	-830.530	-153.733	-2.058.378
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.462.471	5.569.054	1.639.570	297.445
3.06	Resultado Financeiro	619.507	1.467.455	172.678	874.111
3.06.01	Receitas Financeiras	610.518	1.434.599	344.453	1.127.085
3.06.01.01	Receitas de operações de crédito	39.480	71.470	12.783	60.615

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.06.01.02	Títulos e valores mobiliários	571.038	869.932	331.670	1.065.732
3.06.01.03	Resultado com alienação de títulos de renda fixa	0	493.197	0	738
3.06.02	Despesas Financeiras	8.989	32.856	-171.775	-252.974
3.06.02.05	Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	8.989	32.856	-171.775	-252.974
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.081.978	7.036.509	1.812.248	1.171.556
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-171.771	-220.012	9.750	-294.773
3.08.01	Corrente	-281.459	-655.339	-139.148	-930.200
3.08.02	Diferido	109.688	435.327	148.898	635.427
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.910.207	6.816.497	1.821.998	876.783
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.910.207	6.816.497	1.821.998	876.783
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3.910,207	6.816,497	1.821,998	876,783
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3.910,207	6.816,497	1.821,998	876,783

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	3.910.207	6.816.497	1.821.998	876.783
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.530.469	286.770	1.906.284	-3.295.116
4.02.01	Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	-1.425.020	410.991	1.240.940	-5.723.335
4.02.02	Ajuste a Valor Justo de Títulos de Coligadas	25.632	74.957	-42.230	126.055
4.02.03	Ganhos ou perdas atuariais	-9.897	153.216	59.882	127.394
4.02.04	Realização do Ajuste a Valor Justo de Títulos Próprios	453.465	289.923	25.621	229.100
4.02.05	Ajuste Acumulado de Conversão de Coligadas	-574.525	-640.994	622.540	1.946.984
4.02.07	Outros Resultados Abrangentes de Coligadas	-124	-1.323	-469	-1.314
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.379.738	7.103.267	3.728.282	-2.418.333

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.978.717	10.624.226
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.865.363	7.230.726
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.036.509	1.171.556
6.01.01.02	Constituição (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável	-32.856	252.974
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	99.100	106.994
6.01.01.04	Resultado de participações em coligadas	-2.933.447	29.954
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	0	41.486
6.01.01.11	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	279.453	409.807
6.01.01.15	Resultado com a realização de instrumentos patrimoniais - VJORA	7.416.604	5.217.955
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.113.354	3.393.500
6.01.02.01	Diminuição (aumento) líquido em créditos por venda a prazo de TVM e direitos recebíveis	-6.487	-31.909
6.01.02.02	Diminuição (aumento) líquido de títulos e valores mobiliários	2.733.509	3.312.426
6.01.02.03	Diminuição (aumento) líquido nas demais contas do ativo	-172.431	31.578
6.01.02.06	Aumento (diminuição) líquida nas demais contas do passivo	3.592.609	3.046.861
6.01.02.08	IR e CSLL pagos	-4.033.846	-2.965.456
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	896.202	314.006
6.02.01	Venda de ativos de investimentos	30.016	0
6.02.02	Compra de ativos de investimentos	-326.369	-9.784
6.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de coligadas	1.192.555	323.790
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.597.853	-11.171.903
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-10.597.853	-11.171.903
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.277.066	-233.671
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.923.297	31.463.224
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.200.363	31.229.553

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	60.344.504	0	11.037.364	0	32.220.618	103.602.486
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	60.344.504	0	11.037.364	0	32.220.618	103.602.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.672.968	0	0	-7.672.968
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.672.968	0	0	-7.672.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	14.233.101	-7.129.834	0	7.103.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	6.816.497	0	0	6.816.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	7.416.604	-7.129.834	0	286.770
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	1.430.693	0	1.430.693
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	-729.779	0	-729.779
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	73.634	0	73.634
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-640.994	0	-640.994
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	157.659	0	157.659
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	-4.443	0	-4.443
5.05.02.08	Alienação de investimentos em instrumentos patrimoniais designado a VJORA	0	0	7.416.604	-7.416.604	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	60.344.504	0	17.597.497	-7.129.834	32.220.618	103.032.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.344.504	0	10.461.797	0	36.215.117	107.021.418
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.344.504	0	10.461.797	0	36.215.117	107.021.418
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.517.824	0	0	-8.517.824
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.517.824	0	0	-8.517.824
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.094.738	-8.513.071	-2.418.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	876.783	0	876.783
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.217.955	-8.513.071	-3.295.116
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.924.702	-7.924.702
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.430.467	2.430.467
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	124.741	124.741
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.946.984	1.946.984
5.05.02.06	Ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	143.760	143.760
5.05.02.07	Tributos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-16.366	-16.366
5.05.02.08	Alienação de investimentos em instrumentos patrimoniais designado a VJORA	0	0	0	5.217.955	-5.217.955	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.344.504	0	1.943.973	6.094.738	27.702.046	96.085.261

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	13.075.454	9.089.967
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.434.599	1.127.085
7.01.02	Outras Receitas	11.640.855	7.962.882
7.01.02.01	Realização de inst. patrimoniais designados ao VJORA	11.764.334	8.273.746
7.01.02.10	Outros	-123.479	-310.864
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-226.425	-643.874
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-220.892	-305.968
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.389	-43.446
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	32.856	-294.460
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.849.029	8.446.093
7.04	Retenções	-3.866	-4.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.866	-4.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.845.163	8.441.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.504.160	1.640.746
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.933.447	-29.954
7.06.03	Outros	3.570.713	1.670.700
7.06.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	3.570.713	1.670.700
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.349.323	10.082.056
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.349.323	10.082.056
7.08.01	Pessoal	351.123	416.388
7.08.01.01	Remuneração Direta	224.780	265.421
7.08.01.02	Benefícios	100.365	107.425
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.126	24.413
7.08.01.04	Outros	9.852	19.129
7.08.01.04.02	Outros	9.852	19.129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.763.809	3.568.442
7.08.02.01	Federais	4.761.401	3.565.643
7.08.02.02	Estaduais	2	3
7.08.02.03	Municipais	2.406	2.796
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.290	2.488
7.08.03.02	Aluguéis	1.290	2.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.233.101	6.094.738
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.233.101	6.094.738

Comentário do Desempenho



Comentário sobre o desempenho

A continuidade do processo de recuperação econômica foi a tônica mundial no terceiro trimestre de 2021, com a retomada do dinamismo prevalecendo apesar dos percalços trazidos pela propagação da variante delta do novo coronavírus. Ao longo do período foram reinstauradas medidas para contenção de contágio nos Estados Unidos, na Europa e no Sudeste Asiático, inclusive com limitações à circulação de pessoas e à realização de atividades econômicas. Apesar disso, com o avanço nas campanhas de vacinação na maioria dos países, os números da pandemia indicam um cenário prospectivo menos agudo.

No Brasil, com a vacinação crescente e o abrandamento nos números de casos e de óbitos por covid-19, dados de atividade disponíveis para o terceiro trimestre sugerem que a normalização da atividade continua ocorrendo, mas ainda é difícil saber o ritmo subjacente da atividade econômica após o processo de normalização.

No que se refere ao mercado acionário, o Ibovespa atingiu 110 mil pontos ao final de setembro de 2021, uma queda de 12,5% em relação a junho de 2021, impactado pelo cenário interno instável, no que tange às expectativas de crescimento econômico em um cenário de pressões inflacionárias, crise fiscal e a indefinição sobre pagamento de precatórios e o custeio de novos programas sociais do governo. Do lado externo, o preço de commodities, como minério de ferro, foi negativamente impactado pela política chinesa de redução da produção do aço. A despeito das incertezas, a meta de acelerar a venda de participações acionárias do Sistema BNDES vem sendo executada, com cerca de R\$ 13,5 bilhões de vendas realizadas entre janeiro e setembro de 2021, o que inclui a alienação integral das participações em Vale e Klabin.

Para uma retomada sustentada da economia, o nível de investimentos no Brasil deverá se expandir, e a demanda por recursos do BNDES se manterá em alta nos próximos trimestres. Nesse contexto, em atuação complementar aos seus produtos de financiamento, o BNDES seguirá disponibilizando apoio às empresas brasileiras mediante instrumentos de renda variável por meio de sua subsidiária BNDESPAR. A estratégia da instituição envolve a oferta de fundos de crédito para micro, pequenas e médias empresas, para inovação e para infraestrutura, disponível em todos os estágios de crescimento das companhias, dentro das diretrizes definidas no Plano Trienal 2020-2022. Empresas que já possuem seu capital aberto podem seguir contando também com apoio através de operações privadas estruturadas ou por meio da participação da BNDESPAR em ofertas públicas.

Nas seções seguintes, apresentamos as principais informações econômico-financeiras e de desempenho relativas ao resultado do 3º trimestre de 2021.



1. Principais Indicadores

R\$ milhões, exceto percentuais

	9M21	9M20	Δ(%)	3T21	3T20	Δ(%)
Resultado						
Resultado com Participações Societárias (RPS)	6.350	1.249	408,4	3.703	1.870	98,0
Resultado com Operações Financeiras	1.467	874	67,8	620	173	258,4
Outras Despesas (líquidas)	(781)	(952)	(18,0)	(240)	(231)	3,9
Tributos sobre o Lucro	(220)	(294)	(25,2)	(173)	10	(1.830,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.816	877	677,2	3.910	1.822	114,6
Outros Resultados Abrangentes	287	(3.295)	(108,7)	(1.530)	1.906	(180,3)
Lucro (Prejuízo) Abrangente	7.103	(2.418)	(393,8)	2.380	3.728	(36,2)

	9M21	9M20	Δ(%)	3T21	3T20	Δ(%)
Resultado Ajustado						
Resultado com Participações Societárias Ajustado ¹	18.114	9.524	90,2	4.156	9.391	(55,7)
Resultado com Operações Financeiras	1.467	874	67,8	620	173	258,4
Outras Despesas (líquidas) Ajustadas ¹	(1.308)	(1.320)	(1,0)	(240)	(576)	(58,6)
Tributos sobre o Lucro Ajustado ¹	(4.040)	(2.983)	35,5	(327)	(2.430)	(86,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	14.233	6.095	133,5	4.209	6.558	(35,8)

¹ O Resultado com participações societárias e o lucro líquido ajustados consideram o efeito das alienações que deixou de ser reconhecido no resultado líquido do exercício, a partir de 2018 com a adoção do CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

	30/09/2021	31/12/2020	Δ (%)	30/09/2021	30/06/2021	Δ (%)
Posição Financeira						
Ativo Total (AT)	109.386	116.775	(6,3)	109.386	107.183	2,1
Disponibilidades	43.200	38.923	11,0	43.200	39.549	9,2
Debêntures ²	2.260	3.960	(42,9)	2.260	3.115	(27,4)
Participações Societárias (PS) ³	60.376	70.688	(14,6)	60.376	61.270	(1,5)
Não coligadas	44.995	57.478	(21,7)	44.995	46.486	(3,2)
Coligadas	12.468	10.974	13,6	12.468	11.465	8,7
Fundos de Participações de Renda Variável	2.913	2.236	30,3	2.913	3.320	(12,3)
Outros Ativos	3.550	3.204	10,8	3.550	3.249	9,3
Outras Obrigações	6.353	13.172	(51,8)	6.353	6.530	(2,7)
Patrimônio Líquido (PL)	103.033	103.603	(0,6)	103.033	100.653	2,4

² Líquidas de provisão.

³ No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por tratar-se de participação societária.

	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/06/2021
Indicadores Financeiros				
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	94,19%	88,72%	94,19%	93,91%
Participações Societárias/Ativo Total (PS/AT) ³	55,20%	60,53%	55,20%	57,16%

³ No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por tratar-se de participação societária.

Comentário do Desempenho



	9M21	9M20	3T21	3T20
Rentabilidade				
Retorno s/ Ativos (LL/AT _{médio}) ⁴	6,03%	0,77%	3,61%	1,77%
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LL/PL _{médio}) ⁴	6,60%	0,86%	3,84%	1,93%

⁴ O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

	9M21	9M20	3T21	3T20
Rentabilidade ajustada pelas alienações				
Retorno s/ Ativos (LL/AT _{médio}) ajustado pelas alienações ⁴	26,04%	11,87%	22,70%	41,33%
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LL/PL _{médio}) ajustado pelas alienações ⁴	24,82%	11,33%	21,22%	38,59%

⁴ O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

2. Resultado

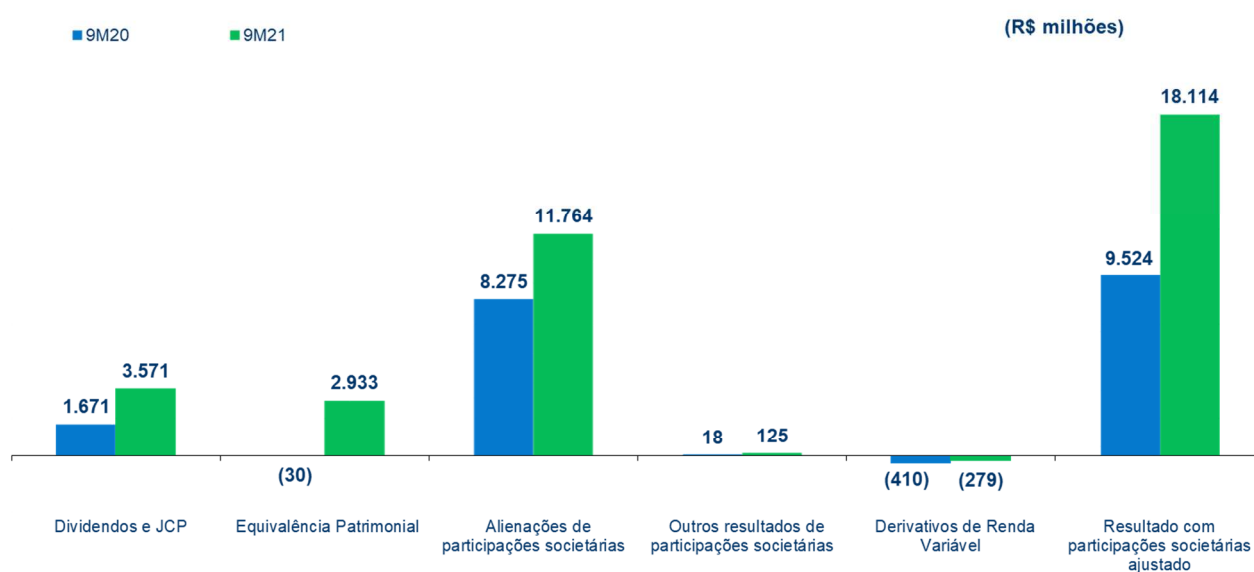
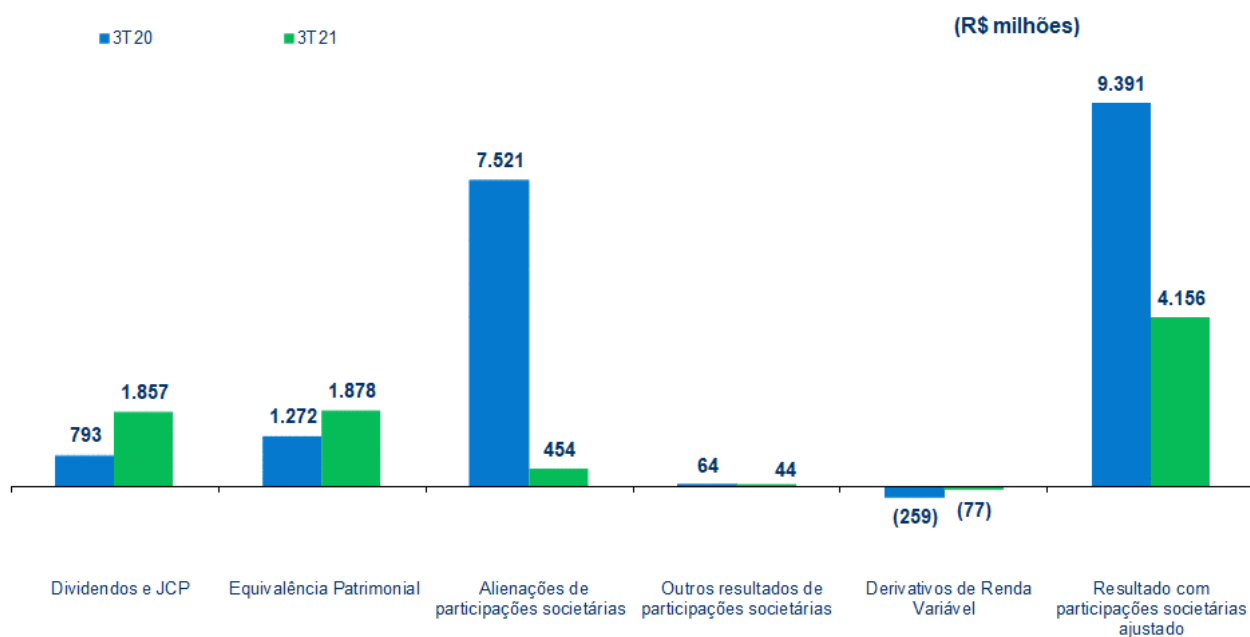
A BNDESPAR registrou lucro líquido ajustado de R\$ 4.209 milhões no 3T21 ante R\$ 6.558 milhões registrado no mesmo trimestre do ano anterior. O resultado deste trimestre foi impactado, principalmente, por resultado de equivalência patrimonial e receita com dividendos e JCP. No 3T20, a alienação mais relevante foi a venda parcial da participação na empresa Vale, que respondeu por 82,5% do resultado com alienações no acumulado de nove meses de 2020.

No acumulado de 9M21, a BNDESPAR apresentou um lucro líquido ajustado de R\$ 14.233 milhões, um aumento de 133,5% em relação ao lucro líquido ajustado de R\$ 6.095 milhões do ano anterior, explicado pelo maior resultado bruto com alienações de participações societárias e amortização de cotas de fundos de investimento, somado ao aumento no resultado de equivalência patrimonial e ao recebimento de dividendos e JCP.

Comentário do Desempenho



2.1. Resultado com Participações Societárias



Comentário do Desempenho



O resultado com participações societárias no 3T21 foi um lucro de R\$ 3.703 milhões que, acrescido do resultado com alienações de instrumentos financeiros de R\$ 454 milhões registrados diretamente em lucros acumulados, totalizou um resultado com participações societárias ajustado de R\$ 4.156 milhões, representando uma queda quando comparado aos R\$ 9.391 milhões registrado no 3T20. Este desempenho é explicado sobretudo pelo resultado bruto com alienações de ações e amortizações de cotas de fundos, na comparação dos trimestres, que passou de R\$ 7.521 milhões no 3T20 para R\$ 454 milhões no 3T21.

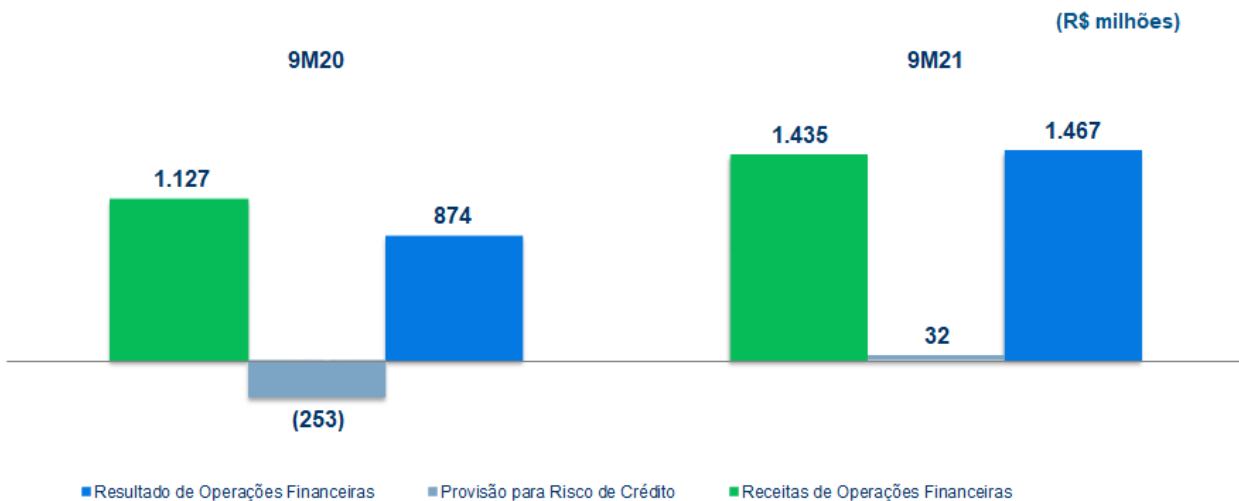
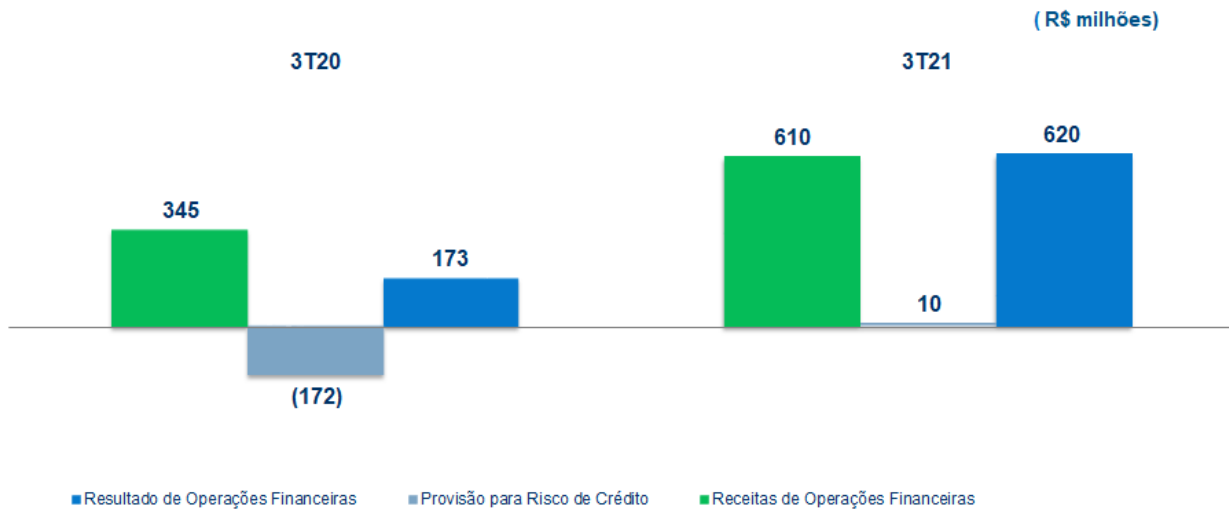
Já no acumulado de 9M21, o resultado com participações societárias foi de R\$ 6.350 milhões que, acrescido do resultado com alienações de instrumentos financeiros de R\$ 11.764 milhões registrados diretamente em lucros acumulados, totalizou um resultado com participações societárias ajustado de R\$ 18.114 milhões, um crescimento de 90,2% diante do resultado ajustado de R\$ 9.524 milhões registrado no mesmo período do ano anterior, sustentado basicamente pelo maior volume de desinvestimentos neste exercício. As alienações mais relevantes se referem à venda total da participação nas empresas Vale e Klabin, que geraram um ganho bruto de R\$ 9.930 milhões e R\$ 1.519 milhões, respectivamente.

A receita com dividendos e juros sobre capital próprio no 3T21 teve como destaque a Petrobras e a Copel, que juntas representaram 98,4% do total. No acumulado de nove meses de 2021, obteve-se um montante de R\$ 3.571 milhões, um crescimento de 114% em relação ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior. As empresas que mais contribuíram no 9M21 foram Petrobras, Copel e Eletrobras, juntas respondendo por 94% do total.

O resultado com equivalência patrimonial no acumulado de 2021 apresentou um significativo aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de um resultado negativo de R\$ 30 milhões para um resultado positivo de R\$ 2.933 milhões, explicado pelo resultado de R\$ 2.868 milhões de JBS. Na comparação trimestral, o resultado de equivalência referente a JBS foi de R\$ 1.839 milhões e representou 98% do total.

A perda de R\$ 77 milhões com derivativos de renda variável no 3T21 decorre majoritariamente dos efeitos oriundos dos derivativos embutidos em debêntures, que geraram uma perda de R\$ 67 milhões no trimestre. No acumulado de 2021, o resultado é negativo em R\$ 279 milhões, devido, principalmente, à desvalorização do ativo objeto de uma empresa no setor de energia.

2.2. Resultado com Operações Financeiras



O resultado com operações financeiras no acumulado do ano foi de R\$ 1.467 milhões, um crescimento de 67,8% em relação aos R\$ 874 milhões no 9M20, explicado pela maior remuneração das disponibilidades e pela reversão de provisão para risco de crédito. No 3T21, o resultado positivo em R\$ 620 milhões representa um incremento de 258,4% em relação ao ao mesmo período do ano anterior, também explicado pela maior remuneração das disponibilidades, resultado da elevação das taxas de juros, e por reversão com provisão no valor de R\$ 10 milhões (despesas de R\$ 172 milhões no 3T20).



2.3. Outras Despesas (líquidas) ajustadas

No 3T21, as outras despesas (líquidas) ajustadas apresentaram redução de 58,6%, em relação ao mesmo período do anterior, em função de redução nas despesas tributárias considerando o menor resultado bruto com alienações de ações na comparação entre os trimestres.

No 9M21, esta rubrica manteve-se no mesmo patamar do 9M20. A redução de R\$ 76 milhões nas despesas de pessoal e de R\$ 61 milhões nas despesas com atualização monetária dos dividendos pagos ao acionista único foram contrapostas ao aumento nas despesas tributárias, representadas basicamente por PIS/COFINS, em R\$ 145 milhões, influenciado pelo maior volume de alienações de ações em 2021.

2.4. Tributação sobre o Lucro ajustado

No 9M21, observa-se aumento na despesa com tributos sobre o lucro ajustado, devido ao maior patamar de receitas tributáveis, notadamente em função do maior resultado com alienações realizadas no acumulado no ano.

2.5. Outros Resultados Abrangentes/Lucro Líquido Abrangente

O principal componente dos outros resultados abrangentes no 3T21 se refere ao ajuste negativo a valor justo bruto de instrumentos patrimoniais, no montante de R\$ 971,5 milhões (líquido de tributos). No 9M21, este ajuste responde por um montante positivo de R\$ 700,9 milhões.

3. Posição Financeira

O ativo total da BNDESPAR atingiu R\$ 109.386 milhões em 30/09/2021, um ligeiro aumento em relação à posição de R\$ 107.183 milhões em 30/06/2021, decorrente do acréscimo nas disponibilidades oriundo, principalmente, do recebimento de dividendos e JCP.

3.1. Disponibilidades

O aumento de R\$ 3.651 milhões (9,2%) no 3T21 foi impactado pela entrada de recursos de R\$ 2.623 milhões advindos de dividendos e JCP e pelo efeito caixa de amortizações/resgates de cotas de fundos de investimento, além da maior remuneração das disponibilidades.

3.2. Debêntures

Em 30/09/2021, houve queda de 27,4% da carteira de debêntures em relação a 30/06/2021, explicada pelo vencimento de debêntures de uma empresa do setor de energia.



3.3. Participações Societárias

No 3T21, observa-se uma queda de 3,2% na carteira de participações societárias, originada em função da desvalorização de algumas ações, notadamente Petrobras e Eletrobras, cujos efeitos foram em parte mitigados pela forte valorização das ações de Embraer, Copel e Cemig.

Em 30/09/2021, a carteira de participações societárias em não coligadas da BNDESPAR, mensurada a valor justo, apresenta um ganho potencial bruto de R\$ 33.381 milhões¹. Nessa mesma data, a carteira de investimentos em renda variável da BNDESPAR compreendia títulos de emissão de empresas e fundos, com valores concentrados principalmente nos setores demonstrados na tabela abaixo:

Distribuição setorial da Carteira de Investimentos

	Ações	Debêntures	Fundos	Derivativos Isolados	Total
Petróleo e Gás	37,9%	0,0%	0,0%	0,3%	35,3%
Alimentos/Bebidas	30,8%	0,0%	0,0%	0,0%	28,7%
Energia Elétrica	19,0%	45,1%	0,0%	99,7%	19,4%
Logística/Transporte	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%
Bens de capital	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%
Outros	5,7%	54,9%	100,0%	0,0%	10,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

3.4. Outras Obrigações

O decréscimo de R\$ 177 milhões (2,7%) no 3T21 deveu-se, sobretudo, à realização de tributos diferidos passivos sobre o ajuste a valor justo negativo da carteira de participações em não coligadas, atenuado pela constituição de impostos e contribuições sobre o lucro.

3.5. Patrimônio Líquido

O aumento de R\$ 2.380 milhões (2,4%) do Patrimônio Líquido no 3T21 é explicado, sobretudo, pelo lucro líquido ajustado do período no valor de R\$ 4.209 milhões.

¹ Em 30/06/2021, o ganho potencial era de R\$ 34.810 milhões.

Comentário do Desempenho



4. Instrução CVM 381/2003

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR declara que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, Grant Thornton Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais

30 de setembro de 2021

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

SUMÁRIO	
Informações Trimestrais	BALANÇOS PATRIMONIAIS..... 2
	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 3
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE..... 4
	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 5
	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 6
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA..... 7
Notas explicativas às Informações Trimestrais	1. CONTEXTO OPERACIONAL 8
	2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS..... 9
	3. DIVULGAÇÕES DE ATIVOS FINANCEIROS 11
	4. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS 13
	5. DEBÊNTURES 19
	6. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO 21
	7. VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS 22
	8. OUTROS CRÉDITOS 22
	9. PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO 24
	10. PASSIVOS FINANCEIROS..... 25
	11. OUTROS PASSIVOS..... 25
	12. PARTES RELACIONADAS..... 30
	13. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS..... 32
	14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... 40
	15. GESTÃO DE RISCOS 41
	16. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA 43
	17. EVENTOS SUBSEQUENTES..... 43
	18. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A BNDESPAR..... 44
	19. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS..... 44
	MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO 67
	Relatório sobre a revisão de informações trimestrais..... 68

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota explicativa	30/09/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		46.997.025	51.433.993
Caixa e equivalentes de caixa	3.1 e 12.1	43.200.363	38.923.297
Títulos e valores mobiliários		2.857.194	11.837.692
Debêntures	5	865.063	1.375.569
Ações e certificados de depósito de ações	4.2	350.139	10.045.547
Instrumentos financeiros derivativos	3.4	546.458	10.916
Cotas de fundos de investimento	6	1.095.534	405.660
Outros créditos		938.469	641.989
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	7	78.816	39.888
Direitos recebíveis	7	110.943	12.661
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	4.1	445.520	227.301
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	11.1.3	289.847	92.147
Cessão de direito de capitalização	8.2	-	14
Devedores por depósitos em garantia	8.1	6.840	4.327
Diversos	8.3	6.503	265.651
Outros valores e bens		-	999
Ativos mantidos para venda	4.1 / 4.3	999	30.016
ATIVO NÃO CIRCULANTE		62.389.254	65.340.162
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		49.921.735	54.366.121
Títulos e valores mobiliários		47.859.118	52.218.800
Debêntures	5	1.394.727	2.584.699
Ações e certificados de depósito de ações	4.2	44.644.880	47.432.368
Cotas de fundos de investimento	6	1.817.858	1.829.879
Instrumentos financeiros derivativos	3.4	1.653	371.854
Outros créditos		2.062.617	2.147.321
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	7	853.086	874.897
Direitos recebíveis	7	4.956	81.011
Incentivos fiscais		23.205	16.427
Devedores por depósitos em garantia	8.1	749.097	742.902
Cessão de direito de capitalização	8.2	430.503	430.503
Diversos	8.3	1.770	1.581
Investimentos		12.467.519	10.974.041
Participações em coligadas	4.3	12.467.519	10.974.041
TOTAL DO ATIVO		109.386.279	116.774.155
PASSIVO CIRCULANTE		1.348.185	3.347.982
Outras obrigações		1.348.185	3.347.982
Impostos e contribuições sobre o lucro	11.1.1	323.164	136.029
Outros impostos e contribuições		26.868	65.261
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10.1 e 12.1	-	2.832.368
Passivo atuarial	12.3 e 13.1	74.504	62.892
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		91.498	-
Provisões trabalhistas e cíveis	11.2	718.369	36
Diversas	11.3	113.782	251.396
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.005.309	9.823.687
Outras obrigações		5.005.309	9.823.687
Passivo atuarial	12.3 e 13.1	651.714	802.005
Provisões trabalhistas e cíveis	11.2	1.004.469	1.623.722
Tributos diferidos	11.1.2	3.349.126	7.397.960
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	103.032.785	103.602.486
Capital social		60.344.504	60.344.504
Reservas de lucros		3.364.396	11.037.364
Reserva legal		1.408.807	1.408.807
Reserva de incentivos fiscais		268.341	268.341
Reserva estatutária		1.687.248	1.687.248
Remuneração adicional proposta		-	7.672.968
Ajustes de avaliação patrimonial		25.090.784	32.220.618
Próprios		22.479.650	29.042.124
De coligadas		2.611.134	3.178.494
Lucros acumulados		14.233.101	-
TOTAL DO PASSIVO		109.386.279	116.774.155

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota explicativa	Três meses findos		Nove meses findos	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
RECEITAS OPERACIONAIS		4.357.135	2.357.658	8.615.422	4.475.990
De participações societárias		3.746.617	2.013.205	7.180.823	3.348.905
Receita de equivalência patrimonial	4.3.2	1.922.142	1.425.591	3.763.977	2.028.424
Resultado com alienações de coligadas, bônus e direitos de subscrição	4.3.2	78	3.239	1.389	3.239
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(77.341)	(258.844)	(279.453)	(409.807)
Juros sobre o capital próprio	4.2.2	62.084	196.554	100.994	1.040.922
Dividendos	4.2.2	1.795.247	596.493	3.469.719	629.778
Outras receitas (despesas) com participações societárias	4.3	-	16.568	48.217	13.094
Resultado com fundos de investimento		44.407	33.604	75.980	43.255
De operações financeiras		610.518	344.453	1.434.599	1.127.085
Receitas de operações de crédito		39.480	12.783	71.470	60.615
Títulos e valores mobiliários		571.038	331.670	869.932	1.065.732
Resultado com alienações de títulos de renda fixa		-	-	493.197	738
DESPESAS OPERACIONAIS		(34.872)	(314.748)	(797.674)	(2.352.838)
De participações societárias		(43.861)	(142.973)	(830.530)	(2.099.864)
Despesa de equivalência patrimonial	4.3.2	(43.861)	(153.733)	(830.530)	(2.058.378)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos	4.1 e 4.3.4	-	10.760	-	(41.486)
De operações financeiras		8.989	(171.775)	32.856	(252.974)
Reversão (constituição) de provisão para perdas de crédito	9.2	8.989	(171.775)	32.856	(252.974)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(240.285)	(230.662)	(781.239)	(951.596)
Despesas com tributos		(58.806)	(32.576)	(153.425)	(166.816)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(1.188)	(17)	(3.223)	(345)
Despesas com pessoal		(141.757)	(165.913)	(390.541)	(467.105)
Constituição de provisões trabalhistas e cíveis		(33.364)	(17.349)	(99.100)	(106.994)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos		1.421	8.930	(83.733)	(144.935)
Despesas administrativas		(15.866)	(17.476)	(43.546)	(50.717)
Diversas		9.275	(6.261)	(7.671)	(14.684)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		4.081.978	1.812.248	7.036.509	1.171.556
Imposto de renda	11.1.1	(206.553)	(101.661)	(474.821)	(683.255)
Contribuição social	11.1.1	(74.906)	(37.487)	(180.518)	(246.945)
Tributos diferidos	11.1.2	109.688	148.898	435.327	635.427
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.910.207	1.821.998	6.816.497	876.783
Quantidade de ações		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO (REAIS / AÇÃO)	14	3.910	1.822	6.816	877

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.910.207	1.821.998	6.816.497	876.783
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão subsequentemente reclassificados para o resultado:	(549.017)	579.841	(567.360)	2.071.724
Outros resultados abrangentes de coligadas	(549.017)	579.841	(567.360)	2.071.724
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado:	(981.452)	1.326.443	854.130	(5.366.840)
Ajuste a valor justo de instrumentos patrimoniais	(1.302.811)	2.234.080	1.430.693	(7.924.701)
Efeito fiscal	331.256	(967.518)	(729.779)	2.430.468
Ganhos ou perdas atuariais do plano de benefício pós-emprego	(11.241)	63.571	157.659	143.760
Efeito fiscal	1.344	(3.690)	(4.443)	(16.367)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(1.530.469)	1.906.284	286.770	(3.295.116)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	2.379.738	3.728.282	7.103.267	(2.418.333)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva estatutária	Dividendos adicionais propostos	Próprios	De coligadas		
Em 1º de janeiro de 2020		60.344.504	812.519	268.341	863.113	8.517.824	35.284.318	930.799	-	107.021.418
Dividendos complementares - exercícios 2018 e 2019	14.4	-	-	-	-	(8.517.824)	-	-	-	(8.517.824)
Ajustes de avaliação patrimonial	14.2	-	-	-	-	-	(5.366.840)	2.071.724	-	(3.295.116)
Realização de instrumentos patrimoniais designados	14.3	-	-	-	-	-	(5.217.955)	-	5.217.955	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	876.783	876.783
Em 30 de setembro de 2020		60.344.504	812.519	268.341	863.113	-	24.699.523	3.002.523	6.094.738	96.085.261
Mutações no período		-	-	-	-	(8.517.824)	(10.584.795)	2.071.724	6.094.738	(10.936.157)
Em 1º de janeiro de 2021		60.344.504	1.408.807	268.341	1.687.248	7.672.968	29.042.124	3.178.494	-	103.602.486
Dividendos complementares - exercício 2020		-	-	-	-	(7.672.968)	-	-	-	(7.672.968)
Ajustes de avaliação patrimonial	14.2	-	-	-	-	-	854.130	(567.360)	-	286.770
Realização de instrumentos patrimoniais designados	14.3	-	-	-	-	-	(7.416.604)	-	7.416.604	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	6.816.497	6.816.497
Em 30 de setembro de 2021		60.344.504	1.408.807	268.341	1.687.248	-	22.479.650	2.611.134	14.233.101	103.032.785
Mutações no período		-	-	-	-	(7.672.968)	(6.562.474)	(567.360)	14.233.101	(569.701)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	30/09/2021		30/09/2020	
RECEITAS	13.075.454		9.089.967	
Intermediação financeira	1.434.599		1.127.085	
Resultado bruto da realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.764.334		8.273.746	
Outras receitas	(123.479)		(310.864)	
DESPESAS	(220.892)		(305.968)	
Outras despesas	(220.892)		(305.968)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.533)		(337.906)	
Materiais, energia e outros	(4.986)		(5.575)	
Serviços de terceiros	(33.403)		(37.871)	
Reversão (constituição) de provisão para perda de valores ativos	32.856		(294.460)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	12.849.029		8.446.093	
RETENÇÕES	(3.866)		(4.783)	
Depreciação	(3.866)		(4.783)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (RETIDO)/PRODUZIDO PELA ENTIDADE	12.845.163		8.441.310	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.504.160		1.640.746	
Resultado de equivalência patrimonial	2.933.447		(29.954)	
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.570.713		1.670.700	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	19.349.323		10.082.056	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19.349.323	100,0%	10.082.056	100,0%
Pessoal e encargos	351.123	1,8%	416.388	4,1%
- Remuneração direta	224.780		265.421	
- Benefícios	100.365		107.425	
- FGTS	16.126		24.413	
- Outros	9.852		19.129	
Impostos, taxas e contribuições	4.763.809	24,6%	3.568.442	35,4%
- Federais	4.761.401		3.565.643	
- Estaduais	2		3	
- Municipais	2.406		2.796	
Aluguéis	1.290	0,0%	2.488	0,0%
Lucros retidos	14.233.101	73,6%	6.094.738	60,5%

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30/09/2021	30/09/2020
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.036.509	1.171.556
Ajustes ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.828.854	6.059.170
Constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito	(32.856)	252.974
Constituição das provisões trabalhistas e cíveis	99.100	106.994
Resultado de participações em coligadas	(2.933.447)	29.954
Resultado com a realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.416.604	5.217.955
Constituição da provisão para perdas de investimentos	-	41.486
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	279.453	409.807
Varição de ativos e obrigações	2.113.354	3.393.500
. (Aumento) / redução líquido em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	(6.487)	(31.909)
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	2.733.509	3.312.426
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(172.431)	31.578
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	3.592.609	3.046.861
. IR e CSLL pagos	(4.033.846)	(2.965.456)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	13.978.717	10.624.226
Atividades de investimentos		
. Venda de investimentos	30.016	-
. Compra de investimentos	(326.369)	(9.784)
. Recebimento de dividendos e juros sobre o capital social de coligadas	1.192.555	323.790
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	896.202	314.006
Atividades de financiamentos		
. Dividendos pagos	(10.597.853)	(11.171.903)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(10.597.853)	(11.171.903)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.277.066	(233.671)
Modificação na posição financeira		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.923.297	31.463.224
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	43.200.363	31.229.553
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.277.066	(233.671)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A empresa

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, Centro Empresarial Parque Cidade, Quadra 09, Torre C, 12º andar, constituída em 1974, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário, transitório e não executivo e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

Informações sobre as formas de atuação da BNDESPAR podem ser verificadas na Nota Explicativa n.º 18 ou por meio do seu site na internet (www.bndes.gov.br).

1.2. Coronavírus (“COVID-19”)

O Sistema BNDES avalia, que o terceiro trimestre de 2021 foi caracterizado pela continuidade do processo de recuperação econômica mundial, apesar das dificuldades trazidas pela propagação da variante delta do novo coronavírus. O avanço nas campanhas de vacinação ocorrido na maioria dos países permitiu um maior controle da pandemia e a flexibilização das medidas mais restritivas. No Brasil, com a vacinação crescente e o abrandamento nos números de casos e de óbitos por covid-19, dados de atividade disponíveis para o terceiro trimestre sugerem que a normalização da atividade continua ocorrendo.

Atualmente, a BNDESPAR está exposta a riscos de preços e de taxa de juros, de cotação de moeda estrangeira e de preço de ações. Os valores, por fator de risco, para operações marcadas a mercado no balanço e operações cambiais, apurados utilizando as métricas VaR (*Value at Risk*), Teste de Estresse, análise de sensibilidade e análise de descasamento por fator de risco, estão divulgados na Nota Explicativa nº 15, Gestão de Riscos.

A Administração da BNDESPAR não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios tampouco às estimativas e julgamentos contábeis. Não obstante, seguirá atenta e diligente a toda e qualquer informação ou evento relacionado à COVID-19, de forma a refleti-los e/ou divulgá-los tempestivamente nas demonstrações financeiras, sobretudo acerca de mudanças de avaliação, recuperabilidade de ativos, mensuração do valor justo, passivos atuariais e provisões para perda esperada.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

2.1. Aprovação para emissão e moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais da BNDESPAR referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 04 de novembro de 2021. O Conselho de Administração da BNDESPAR, que possui o poder de alterá-las, manifestou-se posteriormente à emissão das informações trimestrais em 09 de novembro de 2021.

A moeda funcional e de apresentação da BNDESPAR é o Real (R\$), e as informações são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma. Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual a entidade opera.

2.2. Declaração de conformidade e de continuidade

Conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e de acordo com as práticas contábeis internacionais (“IFRS”), conforme aprovado pelo “*International Accounting Standard Board*” (“IASB”).

A Administração entende que todas as informações prestadas nessas informações trimestrais são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão da BNDESPAR.

Continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional da BNDESPAR, uma vez que a Administração está convencida de que esta possui recursos e condições para prosseguir no negócio num futuro previsível. Para isso, a Administração considerou uma vasta gama de informações relativas às condições presentes e futuras, incluindo projeções futuras de rentabilidade, fluxos de caixa e recursos de capital.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando num futuro previsível.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Itens significativos que afetaram as informações no período corrente

Variações patrimoniais:

Os ativos totais apresentaram queda nos primeiros nove meses de 2021, explicada pelo decréscimo da carteira de participações societárias a valor justo, impactado pela alienação total de ações de Vale e Klabin. O maior volume de alienações de ações, em relação ao mesmo período do ano anterior, têm possibilitado a realização de lucros e o consequente pagamento de dividendos além do mínimo obrigatório.

Em relação ao passivo exigível, observou-se significativa redução no período, devido, sobretudo, ao pagamento de dividendos obrigatórios e à realização de tributos diferidos sobre as alienações ocorridas.

A despeito do lucro apurado, o patrimônio líquido apresentou redução no período refletindo, principalmente, o pagamento de dividendos complementares sobre o lucro do ano anterior e a redução do ajuste de avaliação patrimonial da carteira de participações societárias a valor justo, líquido de tributos.

Variações do resultado abrangente e lucros acumulados:

O aumento do lucro no acumulado do período é explicado, sobretudo, pelo maior resultado com participações societárias, destacando-se as alienações de Vale e Klabin, o resultado positivo com equivalência patrimonial de coligadas e o recebimento de dividendos de Petrobras.

O resultado de operações financeiras no trimestre e no acumulado foi impactado pela maior remuneração das disponibilidades e pela reversão de provisão para redução ao valor recuperável.

Houve redução nas outras despesas líquidas em relação ao acumulado do ano anterior notadamente pela diminuição das despesas administrativas e com pessoal, devido à redução da participação da BNDESPAR no rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES.

2.4. Critérios de relevância da Administração

As notas explicativas incluem informações necessárias para o entendimento das informações trimestrais da BNDESPAR, além de relevantes e materiais para as suas operações, sua posição financeira e seu desempenho.

As informações são consideradas materiais e relevantes se, por exemplo:

- O montante é significativo devido a sua dimensão ou natureza, quando comparado ao conjunto das informações trimestrais;
- É importante para a compreensão dos resultados da BNDESPAR; ou
- Contribui para explicar o impacto de alterações significativas nos negócios da BNDESPAR.

2.5. Critérios para apresentação das Notas Explicativas

As notas explicativas da BNDESPAR, seguindo as recomendações internacionais do *Framework* do Relato Integrado, bem como orientações do CPC e do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (CODIM) estão apresentadas de forma concisa, observando parâmetros de materialidade e a relevância dos assuntos tratados.

Informações sobre as principais práticas contábeis aplicadas podem ser encontradas na Nota Explicativa n.º 19 deste relatório.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. DIVULGAÇÕES DE ATIVOS FINANCEIROS

3.1. Classificação por categoria

A política contábil de classificação e mensuração dos ativos financeiros está apresentada na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

	30/09/2021			
	Avaliados ao valor justo		Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
	por meio de resultado	por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	
Aplicações em operações compromissadas	16.169.652	-	27.030.711	43.200.363
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures	498.227	-	1.761.563	2.259.790
Ações	-	44.995.019	-	44.995.019
Cotas de fundos de investimento	1.095.534	1.817.858	-	2.913.392
Instrumentos financeiros derivativos	548.111	-	-	548.111
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	-	931.902	931.902
Direitos recebíveis	-	-	115.899	115.899
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	445.520	445.520
Devedores por depósitos em garantia	-	-	755.937	755.937
Total	18.311.524	46.812.877	31.041.532	96.165.933
Circulante	18.309.871	350.139	28.039.666	46.699.676
Não circulante	1.653	46.462.738	3.001.866	49.466.257

	31/12/2020			
	Avaliados ao valor justo		Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
	por meio de resultado	por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	
Aplicações em operações compromissadas	3.886.682	-	35.036.615	38.923.297
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures	1.732.359	-	2.227.909	3.960.268
Ações	-	57.477.915	-	57.477.915
Cotas de fundos de investimento	405.660	1.829.879	-	2.235.539
Instrumentos financeiros derivativos	382.770	-	-	382.770
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	-	914.785	914.785
Direitos recebíveis	-	-	93.672	93.672
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	227.301	227.301
Devedores por depósitos em garantia	-	-	747.229	747.229
Total	6.407.471	59.307.794	39.247.511	104.962.776
Circulante	5.432.783	10.045.547	35.566.836	51.045.166
Não circulante	974.688	49.262.247	3.680.675	53.917.610

3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a BNDESPAR leva em consideração o nível de hierarquia destes ativos, conforme prática contábil descrita na Nota Explicativa n.º 19.4.1.3.

	30/09/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações compromissadas – valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	16.169.652	-	16.169.652
Ações – valor justo por meio de outros resultados abrangentes	40.362.974	232	4.631.813	44.995.019
Debêntures – valor justo por meio do resultado	-	498.227	-	498.227
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio do resultado	65.644	-	1.029.890	1.095.534
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽²⁾	-	-	1.817.858	1.817.858
Instrumentos financeiros derivativos – valor justo por meio do resultado	-	1.653	546.458	548.111
Total	40.428.618	16.669.764	8.026.019	65.124.401

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações compromissadas – valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	3.886.682	-	3.886.682
Ações – valor justo por meio de outros resultados abrangentes	52.699.232	-	4.778.683	57.477.915
Debêntures – valor justo por meio do resultado	531.140	598.385	602.834	1.732.359
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio do resultado	36.925	-	368.735	405.660
Cotas de fundos de investimento – valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽²⁾	333.488	-	1.496.391	1.829.879
Instrumentos financeiros derivativos – valor justo por meio do resultado	-	-	382.770	382.770
Total	53.600.785	4.485.067	7.629.413	65.715.265

⁽¹⁾ O total das operações compromissadas mensuradas ao custo amortizado em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 27.030.711 (R\$ 35.036.615 em 31 de dezembro de 2020).

⁽²⁾ O total das cotas de fundos de investimento apresentadas no Nível 3 de hierarquia de valor justo inclui R\$ 6.127 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 76.430 em 31 de dezembro de 2020) de ativos mensurados ao custo de aquisição acrescidos das mutações patrimoniais.

A movimentação do saldo das ações, debêntures e cotas de fundos de investimento classificados no nível 3 da hierarquia de valor justo estão apresentadas nas Notas Explicativas nº 4.2.1, nº 5.2 e nº 6.1, respectivamente.

3.3. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Como não existe mercado secundário para os ativos mensurados ao custo amortizado, o seu valor justo é igual ao valor contábil, exceto para as debêntures.

	30/09/2021		31/12/2020	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Aplicações em operações compromissadas	27.030.711	27.030.711	35.036.615	35.036.615
Títulos e valores mobiliários				
Debêntures (avaliadas ao custo amortizado) ⁽¹⁾	1.761.563	1.684.960	2.227.909	2.212.103
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	931.902	931.902	914.785	914.785
Direitos recebíveis ⁽¹⁾	115.899	115.899	93.672	93.672
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	445.520	445.520	227.301	227.301
Devedores por depósitos em garantia	755.937	755.937	747.229	747.229
Total	31.041.532	30.964.929	39.247.511	39.231.705

⁽¹⁾ Valores líquidos da provisão para perdas de crédito.

3.4. Derivativos

A BNDESPAR é signatária de contratos de opções estruturadas nas operações de investimentos em renda variável, conforme demonstrado a seguir. O tratamento contábil das participações societárias da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.4.

Derivativos	Metodologia de precificação	Vencimento	30/09/2021	31/12/2020
Bônus de subscrição de ações (ativo)	Black-Scholes / Árvore Binomial	ago/22 a out/25	548.111	382.770
			548.111	382.770
Circulante			546.458	10.916
Não circulante			1.653	371.854

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A principal atividade da BNDESPAR é o apoio de longo prazo, em sintonia com as políticas operacionais do BNDES, via participação societária. O tratamento contábil das participações societárias da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.6.

A participação em empresas avaliadas ao valor justo está apresentada no subgrupo “Títulos e Valores Mobiliários”, na rubrica “Ações e certificados de depósitos de ações”, na categoria “Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”)” e a participação societária em empresas coligadas está apresentada no subgrupo “Investimentos”, na rubrica “Participações em coligadas” e também no subgrupo “Ativos Mantidos para Venda”.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, os itens a seguir apresentam a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias.

4.1. Composição dos saldos

Participações societárias - Balanço patrimonial	30/09/2021	31/12/2020
Títulos e Valores Mobiliários – Ações VJORA – Ativo Circulante	350.139	10.045.547
Títulos e Valores Mobiliários – Ações VJORA – Ativo Não Circulante	44.644.880	47.432.368
Ativos Mantidos para Venda – Participações em Coligadas ⁽¹⁾	-	30.016
Investimentos – Participações em Coligadas	12.467.519	10.974.041
Total da carteira de participações societárias	57.462.538	68.481.972

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021 o saldo total da rubrica “Ativos Mantidos para Venda” no Balanço é de R\$ 999 (referente a outros ativos que não coligadas) e de R\$ 30.016 em 31 de dezembro de 2020.

Reversão (constituição) de provisão para redução ao valor recuperável de investimentos em ações - DRE	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Coligadas, nota explicativa n.º 4.3.2 e 4.3.4	-	10.760	-	(41.486)
Total	-	10.760	-	(41.486)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	30/09/2021	31/12/2020
Ações VJORA		
Dividendos	379.752	13.001
Juros sobre o capital próprio	65.768	209.396
Coligadas		
Dividendos	-	1.591
Juros sobre o capital próprio	-	3.313
Total	445.520	227.301

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2. Títulos e Valores Mobiliários – Ações e certificados de depósito de ações

Abaixo segue a composição da carteira de ações e certificados de depósito de ações classificados na categoria “valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)”, contendo a abertura das principais participações em empresas listadas em bolsa, as quais representam cerca de 90% do total da carteira classificada nesta categoria.

Empresas Investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/09/2021		% de participação no capital total em 30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
	Ordinárias	Preferenciais			
NÍVEL 1					
PETROBRAS	17.700	900.210	7,04	25.128.733	26.023.330
ELETOBRAS	141.758	18.691	10,23	6.208.723	5.868.416
COPEL - UNITS	131.162	524.646	23,96	4.723.128	4.683.603
CEMIG	63.083	30.438	5,52	1.507.872	1.329.342
EMBRAER	39.762	-	5,37	928.852	348.319
BRASIL ENERGIA S.A. (ex AES TIETÊ ENERGIA)	39.555	-	8,04	489.290	655.420
ENGIE BRASIL ENERGIA	7.781	-	0,95	293.205	344.017
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	8.795	-	0,63	255.843	280.997
OURO FINO SAÚDE ANIMAL	6.614	-	12,26	193.855	238.235
COPASA	13.160	-	3,46	183.444	214.106
VALE ⁽¹⁾				-	10.045.547
KLABIN - UNITS ⁽¹⁾				-	2.205.216
Subtotal Nível 1				39.912.945	52.236.548
Outras empresas - Nível 1				450.029	462.684
Total Nível 1				40.362.974	52.699.232
NÍVEL 2				232	-
NÍVEL 3				4.631.813	4.778.683
TOTAL				44.995.019	57.477.915
Circulante				350.139	10.045.547
Não circulante				44.644.880	47.432.368

⁽¹⁾ Ações alienadas durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021. Vide Nota Explicativa n.º 4.2.2.

Para detalhes da classificação da carteira em níveis, vide Nota Explicativa n.º 19.4.1.3.

4.2.1. Movimentações entre níveis

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro 2020 a BNDESPAR não efetuou reclassificação de valores entres os Níveis 1 e 2.

A movimentação do saldo do investimento em ações avaliadas ao valor justo classificadas no Nível 3 é apresentada a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	4.778.683	573.157
Transferência do Nível 3 para Nível 1	(81.636)	(146.119)
Transferência do Nível 3 para Nível 2	(232)	-
Transferência do Nível 1 para Nível 3	98.264	154.068
Transferência do Nível 2 para Nível 3	-	1.896.576
Aquisições	-	1.694.433
Ajuste ao valor justo	(163.266)	606.568
Saldo no final do período	4.631.813	4.778.683

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2.2. Outros resultados com investimentos em ações ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a BNDESPAR apurou ganho com alienações de ações classificadas como VJORA no valor total de R\$ 11.474.410, que líquido de efeitos tributários totaliza R\$ 7.126.680 (R\$ 8.044.646 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, que líquido de efeitos tributários totaliza R\$ 4.988.855).

A maior parte do ganho com alienação de ações reconhecido nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020 são decorrentes da venda pela BNDESPAR de ações da Vale S.A.: R\$ 9.929.523 e R\$ 6.828.000, respectivamente (sem considerar o efeito fiscal). Em 22 de fevereiro de 2021 a BNDESPAR finalizou o processo de alienação da totalidade de sua participação acionária na Vale S.A., iniciada no ano anterior, de modo que não possui mais ações de emissão dessa empresa.

No período de três meses findo em 30 de setembro de 2021 a BNDESPAR apurou ganho com alienações de ações classificadas como VJORA no valor total de R\$ 396, líquido de R\$ 1.695 de perda (R\$ 7.495.674 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2020).

O ganho com alienação de ações VJORA líquido dos efeitos tributários foi transferido de "Ajustes de avaliação patrimonial – Próprio" para Lucros Acumulados, conforme Nota Explicativa n.º 14.3.

Apresentamos a seguir a abertura das receitas com dividendos e JSCP referente a empresas listadas em bolsa evidenciadas na Demonstração do Resultado.

Empresas	Três meses findos						Nove meses findos					
	30/09/2021			30/09/2020			30/09/2021			30/09/2020		
	Divi- dendos	JSCP	Total	Divi- dendos	JSCP	Total	Divi- dendos	JSCP	Total	Divi- dendos	JSCP	Total
Petrobras	1.477.755	-	1.477.755	3.138	-	3.138	2.200.560	-	2.200.560	3.138	380.391	383.529
Copel	291.863	58.430	350.293	-	-	-	670.485	90.423	760.908	-	-	-
Eletrobras	-	-	-	258.224	-	258.224	386.138	-	386.138	251.306	-	251.306
Naturgy Brasil (ex CEG)	-	-	-	-	-	-	105.429	-	105.429	8.803	-	8.803
Cemig	-	-	-	20.121	6.368	26.489	51.308	-	51.308	20.121	6.368	26.489
Copasa	-	3.654	3.654	-	-	-	-	10.441	10.441	-	-	-
AES Tietê	787	-	787	40.866	-	40.866	2.361	-	2.361	66.211	-	66.211
Vale	-	-	-	265.811	187.995	453.806	-	-	-	265.811	645.537	911.348
Subtotal	1.770.405	62.084	1.832.489	588.160	194.363	782.523	3.416.281	100.864	3.517.145	615.390	1.032.296	1.647.686
Outras empresas	24.842	-	24.842	8.333	2.191	10.524	53.438	130	53.568	14.388	8.626	23.014
Total	1.795.247	62.084	1.857.331	596.493	196.554	793.047	3.469.719	100.994	3.570.713	629.778	1.040.922	1.670.700

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3. Investimentos – Participações em Coligadas e Ativos Mantidos para Venda

O quadro a seguir apresenta informações detalhadas das participações relevantes, as quais representam cerca de 87% do saldo de investimentos em coligadas em 30 de setembro 2021:

Investimentos e Ativos Mantidos para Venda									
30/09/2021 ⁽¹⁾								31/12/2020 ⁽¹⁾	
Coligadas e Ativos Mantidos para venda ⁽²⁾	Quantidade (mil) de ações possuídas	% de participação sobre o capital ⁽³⁾		Valor patrimonial do investimento	Ágio expectativa de rentabilidade futura	Provisão para perdas	Total	Total	Natureza das atividades do negócio da coligada
		Ordinárias	Total						
JBS	581.661	23,17%	23,17%	9.701.858	479.821	-	10.181.679	9.009.691	Setor de alimentos
Tupy	40.645	28,19%	28,19%	717.177	-	-	717.177	737.226	Setor de metalurgia e siderurgia
Subtotal				10.419.035	479.821	-	10.898.856	9.746.917	
Outros				1.499.902	719.529	(650.768)	1.568.663	1.257.140	
Total				11.918.937	1.199.350	(650.768)	12.467.519	11.004.057	
Ativos Mantidos para Venda ⁽⁴⁾							-	30.016	
Coligadas							12.467.519	10.974.041	

(1) A data-base do patrimônio líquido das investidas utilizada para o cálculo da última equivalência patrimonial é 31/07/2021 (31/10/2020 para cálculo da equivalência em 31/12/2020).

(2) Empresas com sede no Brasil.

(3) % de participação sobre o capital – ajustado pelas ações em tesouraria das respectivas empresas, quando aplicável.

(4) Em 30 de setembro de 2020 a BNDESPAR assinou contrato para a venda do total de sua participação societária em determinada coligada, sendo que a concretização da venda dependia da verificação de determinadas condições suspensivas. Como a venda era considerada altamente provável pela Administração da BNDESPAR, em 31 de dezembro de 2020 o investimento estava apresentado no grupo "Ativos Mantidos para Venda", em atendimento ao CPC 31 ("Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada"). Dado que o valor justo da operação excedia o valor do investimento avaliado pelo método da equivalência, nenhum ajuste foi feito ao saldo do investimento. Em 20/05/2021 o investimento nesta coligada foi alienado.

JBS - Estruturação de oferta pública secundária de ações

Em 30 de setembro de 2021, a BNDESPAR comunicou formalmente à JBS sobre o cancelamento do processo de alienação das ações de emissão daquela Companhia e de sua titularidade, que potencialmente ocorreria por meio de uma oferta pública de distribuição secundária, conforme divulgado pela JBS em Fato Relevante de 19 de novembro de 2019. Referido cancelamento foi objeto de Fato Relevante divulgado a mercado pela JBS em 01 de outubro de 2021.

4.3.1. Base para Equivalência Patrimonial – Participações em Coligadas

As demonstrações financeiras das coligadas utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial, quando necessário, são ajustadas para refletir: (i) os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base; (ii) os efeitos de uniformização de práticas contábeis; e (iii) os ajustes ao valor justo de ativos e passivos identificados por ocasião da aquisição da participação pela BNDESPAR.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações financeiras das investidas, apresentadas no quadro a seguir, já contemplam esses efeitos.

Coligadas	31/07/2021 ⁽¹⁾					01/11/2020 a 31/07/2021 - nove meses ⁽¹⁾					30/09/2021
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros (prejuízos) de operações em continuidade	Lucros (prejuízos) de operações em descontinuidade	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de mercado ⁽²⁾
JBS	11.929.866	77.983.928	12.164.627	35.867.795	41.881.372	35.443.264	13.587.841	-	(2.270.686)	11.317.155	21.631.976
Tupy	1.755.452	3.632.168	889.942	1.953.704	2.543.974	2.578.766	63.201	-	(118.288)	(55.087)	831.198
Subtotal	13.685.318	81.616.096	13.054.569	37.821.499	44.425.346	38.022.030	13.651.042	-	(2.388.974)	11.262.068	
Outras coligadas	4.626.874	6.408.386	1.320.934	1.454.932	8.259.394	3.358.074	478.635	(55.496)	139.681	562.820	
Total	18.312.192	88.024.482	14.375.503	39.276.431	52.684.740	41.380.104	14.129.677	(55.496)	(2.249.293)	11.824.888	

⁽¹⁾ Data-base do patrimônio líquido das investidas utilizada para o cálculo da última equivalência patrimonial.

⁽²⁾ Valor de mercado da participação em coligadas com ações listadas, apurado com base no preço médio do último pregão em que a ação foi negociada, no mês de referência.

4.3.2. Movimentação dos investimentos em coligadas e Ativos Mantidos para Venda

Os quadros abaixo mostram, por coligada, as principais movimentações ocorridas na carteira da BNDESPAR para os períodos a seguir:

Três meses findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020:

Coligadas e Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 01/07/2021	Aquisições	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Alienação	Saldo em 30/09/2021
JBS ^{(2) (3)}	9.443.662	-	(582.441)	1.708.178	131.263	(518.983)	-	-	10.181.679
Tupy	726.449	-	(5.537)	12.523	-	(16.258)	-	-	717.177
Subtotal	10.170.111	-	(587.978)	1.720.701	131.263	(535.241)	-	-	10.898.856
Outras coligadas	1.294.700	261.423	1	31.721	(5.404)	(13.778)	-	-	1.568.663
Total	11.464.811	261.423	(587.977)	1.752.422	125.859	(549.019)	-	-	12.467.519
Ativos Mantidos para Venda	-								-
Coligadas	11.464.811								12.467.519

Coligadas e Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 01/07/2020	Aquisições	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 30/09/2020
JBS ^{(2) (3)}	6.978.422	-	-	1.238.883	(144)	572.919	-	8.790.080
Tupy	668.905	-	-	10.849	-	(1.935)	-	677.819
Subtotal	7.647.327	-	-	1.249.732	(144)	570.984	-	9.467.899
Outras coligadas	1.209.713	9.783	(874)	42.822	(20.552)	8.858	10.759	1.260.509
Total	8.857.040	9.783	(874)	1.292.554	(20.696)	579.842	10.759	10.728.408
Ativos Mantidos para Venda	-							30.016
Coligadas	8.857.040							10.698.392

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020:

Coligadas e Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 01/01/2021	Aquisições	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados de equivalência patrimonial (1)	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Alienação	Saldo em 30/09/2021
JBS (2) (3)	9.009.691	-	(1.173.804)	3.082.314	(214.138)	(522.384)	-	-	10.181.679
Tupy	737.226	-	(5.537)	18.720	140	(33.372)	-	-	717.177
Subtotal	9.746.917	-	(1.179.341)	3.101.034	(213.998)	(555.756)	-	-	10.898.856
Outras coligadas	1.257.140	326.369	(13.214)	64.695	(18.284)	(18.027)	-	(30.016)	1.568.663
Total	11.004.057	326.369	(1.192.555)	3.165.729	(232.282)	(573.783)	-	(30.016)	12.467.519
Ativos Mantidos para Venda	30.016								-
Coligadas	10.974.041								12.467.519

Coligadas e Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 01/01/2020	Aquisições	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados de equivalência patrimonial (1)	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Efeitos transferência de/para TVM	Saldo em 30/09/2020
JBS (2) (3)	7.181.075	-	(314.443)	(18.207)	(524)	1.942.179	-	-	8.790.080
Tupy	655.312	-	-	(46.195)	135	68.567	-	-	677.819
Subtotal	7.836.387	-	(314.443)	(64.402)	(389)	2.010.746	-	-	9.467.899
Outras coligadas	1.253.524	9.783	(9.347)	64.346	(29.509)	60.367	(41.486)	(47.169)	1.260.509
Total	9.089.911	9.783	(323.790)	(56)	(29.898)	2.071.113	(41.486)	(47.169)	10.728.408
Ativos Mantidos para Venda	-								30.016
Coligadas	9.089.911								10.698.392

(1) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas e da amortização da Mais e Menos Valia de ativos e passivos apurados na aquisição de participação societária.

(2) O resultado de equivalência patrimonial da JBS inclui a movimentação da reserva de capital reconhecida pela coligada em decorrência de transações de capital. Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 inclui o efeito devedor da adoção pela coligada do ICPC22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro no montante de R\$ 414.606.

(3) A movimentação do "Ajuste de Avaliação Reflexo de coligadas" decorre principalmente do Ajuste Acumulado de Conversão reconhecido pela JBS em seu patrimônio líquido, em função da variação cambial apurada na conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior. Já a movimentação de "Outros resultados de equivalência patrimonial" decorre das operações com ações em tesouraria realizadas pela JBS e da consequente mudança do percentual de participação relativo da BNDESPAR.

4.3.3. Perdas não reconhecidas nos investimentos em coligadas

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo, que na essência constituam parte do investimento na coligada ("investimento líquido"), a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que possua obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada, o que não ocorre atualmente. Adicionalmente, a BNDESPAR não possui obrigação relacionada a eventuais passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

	30/09/2021	30/09/2020
Passivo a descoberto nas coligadas - % BNDESPAR (1)	919.371	390.187
Perdas não reconhecidas no resultado do período (1)	19.441	132.760

(1) Apurado no investimento de coligadas cuja participação da BNDESPAR não é relevante, apresentada no grupo de "Outras" dos quadros anteriores.

4.3.4. Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a BNDESPAR efetuou análise da necessidade de reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável de investimentos em coligadas, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não tendo sido verificada a necessidade de constituição ou de reversão da provisão. A mesma análise realizada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 identificou a necessidade de constituição de provisão no montante de R\$ 41.486, líquida de reversão de R\$ 14.446 (no trimestre findo em 30 de setembro de 2020 a BNDESPAR reconheceu reversão de provisão no montante de R\$ 10.760).

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5. DEBÊNTURES

O tratamento contábil das debêntures da BNDESPAR está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos das debêntures por categoria de instrumento financeiro:

	30/09/2021	31/12/2020
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	498.227	1.732.359
Avaliadas ao custo amortizado	1.768.397	2.241.411
Subtotal	2.266.624	3.973.770
(-) Provisão para perdas de crédito - Avaliadas ao custo amortizado	(6.834)	(13.502)
Total	2.259.790	3.960.268
Circulante	865.063	1.375.569
Não circulante	1.394.727	2.584.699

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos destas operações por vencimento:

	30/09/2021		
	Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
A vencer:			
Até 1 ano	498.227	369.350	867.577
Entre 1 e 2 anos	-	37.949	37.949
Entre 2 e 3 anos	-	63.381	63.381
Entre 3 e 5 anos	-	108.843	108.843
Entre 5 e 10 anos	-	1.000.306	1.000.306
Após 10 anos	-	188.568	188.568
Total	498.227	1.768.397	2.266.624

	31/12/2020		
	Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	Avaliadas ao custo amortizado	Saldo contábil
A vencer:			
Até 1 ano	1.129.525	249.070	1.378.595
Entre 1 e 2 anos	602.834	565.954	1.168.788
Entre 2 e 3 anos	-	-	-
Entre 3 e 5 anos	-	181.035	181.035
Entre 5 e 10 anos	-	999.572	999.572
Após 10 anos	-	245.780	245.780
Total	1.732.359	2.241.411	3.973.770

5.1. Debêntures de renda variável (híbridas) de emissão pública e privada

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos em determinados contratos de debêntures.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (*hedge*) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos, constituindo-se de opções de conversão ou permuta daquelas debêntures em ações, não oferecendo nenhum risco de perda por alavancagem à BNDESPAR. O quadro a seguir apresenta o detalhamento das debêntures mensuradas ao valor justo.

	30/09/2021	31/12/2020
Debêntures mensuradas ao valor justo através do resultado		
Conversíveis / permutáveis em ações listadas em bolsa	498.227	1.201.219
Conversíveis / permutáveis em ações não listadas em bolsa	-	531.140
Total	498.227	1.732.359
Circulante	498.227	1.129.525
Não circulante	-	602.834

5.2. Movimentação do saldo de debêntures mensuradas ao valor justo classificadas no nível 3 da hierarquia de valor justo:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	602.834	2.516.540
Reclassificações de níveis	(511.639)	(474.802)
Alienação/Vencimento de títulos	-	(1.086.247)
Ganhos e (perdas) reconhecidos:		
No resultado do período	(91.195)	(352.657)
Saldo no final do período	-	602.834

A segregação por níveis de hierarquia de valor justo do saldo de debêntures está apresentada na Nota Explicativa n.º 3.2.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores divulgados pelos respectivos administradores na data-base das informações trimestrais e demonstrações financeiras.

Para maiores informações sobre o tratamento contábil das cotas de fundos de investimento da BNDESPAR vide Nota Explicativa n.º 19.4.1.

Fundo	Administrador	30/09/2021	31/12/2020
VINCI Energia Sustentável FIDC	BRL Trust Investimentos Ltda.	256.438	254.957
Pátria Infraestrutura III FI FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	245.465	191.348
SRM EXODUS PME FIDC	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	227.100	-
Pátria Crédito Estruturado FIDC	Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	218.129	86.976
Fundo BBI Financeiro I FMIEE	FinHealth Gestão de Recursos S.A	200.685	130.407
CIELO Receba Mais FIDC	Oliveira Trust DTVM S.A.	200.371	-
Fundo Ag Angra Infra-Estrutura FIP	BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	198.239	155.810
Capital Tech II FIP	BRL Trust Investimentos Ltda.	123.924	73.827
CRIATEC FMIEE	Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	118.109	67.896
Brasil Agronegócio FIP	BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	117.847	76.331
CASHME-PLURAL FIDC	Plural S.A. Banco Múltiplo	96.633	-
CRIATEC 3 FIP	Lions Trust Adm de Recursos LTDA	90.225	60.911
CRIATEC II FIP	Lions Trust Adm de Recursos Ltda.	86.357	70.075
INSEED FIMA FIP	Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	76.825	54.491
Subtotal		2.256.347	1.223.029
Outros		657.045	1.012.510
Total		2.913.392	2.235.539
Circulante		1.095.534	405.660
Não circulante		1.817.858	1.829.879

6.1. Movimentação do saldo de cotas de fundos de investimentos classificadas no nível 3 da hierarquia de valor justo:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	1.865.126	2.436.896
Reclassificação de Nível 3 para Nível 1	-	(423.734)
Aquisição de cotas	758.603	259.160
Resgate de cotas	(13.638)	(11.031)
Amortização	(405.187)	(477.406)
Ajuste a valor justo reconhecido:	642.844	81.241
No resultado do período / exercício	37.785	39.737
Em outros resultados abrangentes	605.059	41.504
Saldo no final do período	2.847.748	1.865.126

A movimentação dos fundos de investimento classificados no Nível 3 de hierarquia de valor justo inclui R\$ 6.127 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 76.430 em 31 de dezembro de 2020) de ativos mensurados ao custo de aquisição acrescidos das mutações patrimoniais.

A segregação por níveis de hierarquia de valor justo do saldo da aplicação em cotas de fundos de investimento está apresentada na Nota Explicativa n.º 3.2.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS

O tratamento contábil de vendas a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis está disposto na Nota Explicativa n.º 19.4.1.

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	30/09/2021	31/12/2020
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.129.034	1.109.176
Provisão para perdas de crédito	(197.132)	(194.391)
	931.902	914.785
Direitos recebíveis	986.322	920.509
Provisão para perdas de crédito	(870.423)	(826.837)
	115.899	93.672
Total	1.047.801	1.008.457
Circulante	189.759	52.549
Não circulante	858.042	955.908

A tabela a seguir demonstra os saldos brutos destas operações por vencimento:

30/09/2021		31/12/2020	
Vencido	28.878	Vencido	-
A vencer:		A vencer:	
Até 1 ano	1.010.768	Até 1 ano	172.781
Entre 1 e 2 anos	83.519	Entre 1 e 2 anos	840.418
Entre 2 e 3 anos	83.940	Entre 2 e 3 anos	78.850
Entre 3 e 5 anos	177.822	Entre 3 e 5 anos	157.956
Entre 5 e 10 anos	729.264	Entre 5 e 10 anos	777.538
Após 10 anos	1.165	Após 10 anos	2.142
Total	2.115.356	Total	2.029.685

8. OUTROS CRÉDITOS

8.1. Devedores por depósitos em garantia

Refere-se principalmente a processos administrativos instaurados pela Receita Federal, nos quais a BNDESPAR é parte, e que questionam, em sua maioria, a exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em 2005. Em todos os casos foram apresentadas impugnações ainda pendentes de julgamento definitivo.

Esses processos se encontram com probabilidade de perda classificada como possível, a despeito de terem sido integralmente depositados. Seus valores atualizados pela SELIC totalizam R\$ 749.097 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 742.902 em 31 de dezembro de 2020).

Ressalte-se, ainda, que o saldo total de devedores por depósitos em garantia, que contempla os valores supramencionados, em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 755.937 (R\$ 747.229 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2. Cessão de direito de capitalização

Refere-se ao direito de capitalização de duas reestruturações societárias promovidas pelo grupo econômico ao qual a coligada Brasileira Participações pertence, que, entre outras etapas, incluíram a redução de capital da coligada com a entrega aos acionistas, na proporção de sua participação, do direito de capitalizar o saldo da Reserva Especial de Ágio reconhecida no balanço da coligada.

Em ambas as reestruturações, a BNDESPAR cedeu o seu Direito ao acionista controlador da Brasileira, AES Holdings Brasil Ltda ("AES Brasil"). Em contrapartida a Cessão de Direito de Capitalização, a AES Brasil deverá repassar a BNDESPAR, na proporção da participação desta: (i) o montante em dinheiro recebido dos acionistas minoritários que exercerem seu direito de preferência nos aumentos de capital; e (ii) as ações emitidas por AES Tietê e Eletropaulo que não forem adquiridas pelos acionistas minoritários quando do aumento de capital. A expectativa de realização desses direitos é até 2028.

O saldo total de cessão de direito de capitalização, que contempla os valores supramencionados, em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 430.503 (R\$ 430.517 em 31 de dezembro de 2020).

8.3. Diversos

	30/09/2021	31/12/2020
Outros Créditos		
Operações a liquidar	946	258.083
Pagamentos a ressarcir	619	619
Diversos	6.708	8.530
Total	8.273	267.232
Circulante	6.503	265.651
Não circulante	1.770	1.581

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9. PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

Para detalhes sobre a política contábil de mensuração da provisão para perdas de crédito de ativos financeiros, vide Nota Explicativa n.º 19.5.

9.1. Movimentação da provisão para perdas de crédito

	30/09/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
DEBÊNTURES				
Saldo no início do exercício	12.910	592	-	13.502
Constituição / (reversão) líquida	(6.242)	(426)	-	(6.668)
Saldo no final do período	6.668	166	-	6.834
VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
Saldo no início do exercício	555	-	193.836	194.391
Constituição / (reversão) líquida	(191)	-	4.800	4.609
Transferência entre Estágios	41	-	(1.909)	(1.868)
Saldo no final do período	405	-	196.727	197.132
DIREITOS RECEBÍVEIS				
Saldo no início do exercício	-	-	826.837	826.837
Constituição / (reversão) líquida	-	-	44.445	44.445
Transferência entre Estágios	35	-	(894)	(859)
Saldo no final do período	35	-	870.388	870.423

	31/12/2020			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
DEBÊNTURES				
Saldo no início do exercício	9.973	508	-	10.481
Constituição / (reversão) líquida	3.001	47	-	3.048
Transferência entre Estágios	(64)	37	-	(27)
Saldo no final do exercício	12.910	592	-	13.502
VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
Saldo no início do exercício	328	-	84.259	84.587
Constituição / (reversão) líquida	253	-	107.668	107.921
Transferência entre Estágios	(26)	-	1.909	1.883
Saldo no final do exercício	555	-	193.836	194.391
DIREITOS RECEBÍVEIS				
Saldo no início do exercício	-	-	626.762	626.762
Constituição / (reversão) líquida	-	-	200.075	200.075
Saldo no final do exercício	-	-	826.837	826.837

9.2. Resultado de provisão para perdas de crédito

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Reversão / (constituição) líquida:				
Debêntures	2.189	3.156	6.668	(2.957)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(1.980)	(89.940)	(4.609)	(104.620)
Direitos recebíveis	(32.378)	(85.004)	(44.445)	(145.511)
Transferência entre estágios:				
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.868	-	1.868	-
Direitos recebíveis	859	-	859	-
Recuperação de valores anteriormente baixados	38.431	13	72.515	114
Receita (despesa) líquida apropriada	8.989	(171.775)	32.856	(252.974)

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10. PASSIVOS FINANCEIROS

O tratamento contábil dos passivos financeiros da BNDESPAR está disponível na Nota Explicativa n.º 19.4.2.

10.1. Valor justo dos passivos financeiros

	30/09/2021		31/12/2020	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Dividendos a pagar	-	-	2.832.368	2.832.368

11. OUTROS PASSIVOS

11.1. Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

Tributos incidentes e suas respectivas alíquotas aplicáveis

Os tributos são apurados com base na legislação tributária em vigor. A BNDESPAR está sujeita às alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IRPJ (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Contribuição para o PIS/PASEP ⁽¹⁾	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽¹⁾	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

⁽¹⁾ Para as receitas financeiras e as decorrentes de alienação de participação societária a alíquota do PIS/PASEP é de 0,65%, e da COFINS é de 4%.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em Outros Resultados Abrangentes (ORA), e são calculados utilizando as alíquotas determinadas com base na legislação tributária em vigor, ou substancialmente em vigor, na data de encerramento do período.

Detalhes sobre os aspectos tributários a que a BNDESPAR está sujeita encontram-se na Nota Explicativa n.º 19.10.

11.1.1. Demonstração da Despesa de IR e CSLL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados estão evidenciados a seguir:

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.081.978	1.812.248	7.036.509	1.171.556
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.387.873)	(616.164)	(2.392.413)	(398.329)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	640.803	435.242	1.003.939	(11.071)
Dividendos de investimentos avaliados a custo ou valor justo	610.384	208.441	1.196.098	219.758
Varição no reconhecimento de créditos tributários diferidos ⁽¹⁾	(32.524)	(15.108)	(15.290)	(99.383)
Outros ⁽²⁾	(2.561)	(2.661)	(12.346)	(5.748)
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na DRE	(171.771)	9.750	(220.012)	(294.773)
Tributos Correntes	(281.459)	(139.148)	(655.339)	(930.200)
Tributos Diferidos	109.688	148.898	435.327	635.427
Alíquota Efetiva	4,2%	-0,5%	3,1%	25,2%

⁽¹⁾ Decorrem, principalmente, de mudanças na expectativa de realização de diferenças temporárias dedutíveis de anos anteriores.

⁽²⁾ Refere-se, principalmente, a outras diferenças permanentes.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/09/2021	31/12/2021
Total dos tributos correntes reconhecidos no resultado	655.339	971.263
Ajuste do período anterior ⁽¹⁾	-	(285.033)
Parcela dos tributos correntes reconhecida em outros resultados abrangentes	3.820.674	5.270.718
Tributos correntes devidos no período	4.476.013	5.956.948
(-) Antecipações	(4.152.849)	(5.820.919)
Impostos e Contribuições sobre o lucro a pagar	323.164	136.029

⁽¹⁾ Refere-se a tributos incidentes sobre JCP extemporâneo recolhidos dentro da competência e registrados no exercício corrente.

11.1.2. IR e CSLL Diferidos

(a) Saldo dos créditos e débitos tributários diferidos, por natureza e origem

Ativo	30/09/2021	31/12/2020	Fundamento para realização
Contrapartida no resultado			
. Provisão para desvalorização da carteira de renda variável	5.573.295	5.746.642	Alienação dos títulos
. Provisão para ações trabalhistas e cíveis	585.765	552.078	Decisão judicial definitiva
. Ágio amortizado	45.698	93.686	Alienação dos títulos
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	679.902	338.058	Alienação dos títulos
. Provisão para risco de crédito	1.163.149	889.462	Recebimento ou efetivação da perda
. Outros	42.657	36.285	
Subtotal	8.090.466	7.656.211	
Contrapartida no patrimônio líquido			
. Perda atuarial – PAS	20.962	25.406	Pagamento das despesas médicas
Subtotal	20.962	25.406	
Total dos créditos tributários diferidos	8.111.428	7.681.617	
Passivo	30/09/2021	31/12/2020	Fundamento para realização
Contrapartida no resultado			
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(53.101)	(44.426)	Alienação dos títulos
. Ganho por compra vantajosa	(51.814)	(61.561)	Alienação dos títulos
. Outros	(5.977)	(5.977)	
Subtotal	(110.892)	(111.964)	
Contrapartida no patrimônio líquido			
. Ajuste a valor justo de instr. financeiros - VJORA	(11.349.662)	(14.967.613)	Alienação dos títulos
Subtotal	(11.349.662)	(14.967.613)	
Total dos débitos tributários diferidos	(11.460.554)	(15.079.577)	

(b) Movimentação dos créditos e débitos tributários diferidos, por natureza e origem

Ativo	31/12/2020	Constituição	Realização	30/09/2021
Contrapartida no resultado:				
. Provisão para desvalorização da carteira de renda variável	5.746.642	-	(173.347)	5.573.295
. Provisão para ações trabalhistas e cíveis	552.078	34.746	(1.059)	585.765
. Ágio amortizado	93.686	6.567	(54.555)	45.698
. Provisão para risco de crédito	889.462	1.141.109	(867.422)	1.163.149
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	338.058	341.844	-	679.902
. Outros	36.285	7.216	(844)	42.657
Subtotal	7.656.211	1.531.482	(1.097.227)	8.090.466
Contrapartida no patrimônio líquido:				
. Perda atuarial – PAS	25.406	19.931	(24.375)	20.962
Subtotal	25.406	19.931	(24.375)	20.962
Total dos créditos tributários diferidos	7.681.617	1.551.413	(1.121.602)	8.111.428

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	31/12/2020	Constituição	Realização	30/09/2021
Contrapartida no resultado:				
. Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(44.426)	(244.385)	235.710	(53.101)
. Ganho por compra vantajosa	(61.561)	-	9.747	(51.814)
. Outros	(5.977)	-	-	(5.977)
Subtotal	(111.964)	(244.385)	245.457	(110.892)
Contrapartida no patrimônio líquido:				
. Ajuste a valor justo de instr. financeiros - VJORA	(14.967.613)	-	3.617.951	(11.349.662)
Subtotal	(14.967.613)	-	3.617.951	(11.349.662)
Total dos débitos tributários diferidos	(15.079.577)	(244.385)	3.863.408	(11.460.554)

(c) Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos

	31/12/2020	Efeito no Resultado	Efeito no PL	30/09/2021
Créditos tributários diferidos	7.681.617	434.255	(4.444)	8.111.428
Débitos tributários diferidos	(15.079.577)	1.072	3.617.951	(11.460.554)
Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos	(7.397.960)	435.327	3.613.507	(3.349.126)

	31/12/2019	Efeito no Resultado	Efeito no PL	30/09/2020
Créditos tributários diferidos	7.370.043	551.160	(16.366)	7.904.837
Débitos tributários diferidos	(18.289.767)	84.267	5.486.259	(12.719.241)
Créditos (débitos) tributários diferidos líquidos	(10.919.724)	635.427	5.469.893	(4.814.404)

(d) Créditos tributários diferidos não reconhecidos

Em 30 de setembro de 2021, não foram reconhecidos créditos tributários no montante de R\$ 793.356 dos quais R\$ 754.385 referem-se a créditos tributários com contrapartida no resultado (R\$ 825.511 em 31 de dezembro de 2020, dos quais R\$ 737.382 referem-se a créditos tributários com contrapartida no resultado), em sua maioria, pelo fato de não possuírem expectativa de realização nos próximos 10 anos. Tais créditos poderão ser registrados no período em que atenderem aos critérios normativos e/ou apresentarem expectativa de realização pelo prazo máximo de 10 anos.

(e) Expectativa de realização dos créditos e débitos tributários diferidos

	Créditos Tributários	%	Débitos Tributários	%	Líquido
2022	5.785.434	71,3%	(7.335.236)	64,0%	(1.549.802)
2023	2.119.659	26,1%	(3.597.857)	31,4%	(1.478.198)
2024	26.525	0,3%	-	0,0%	26.525
2025	51.395	0,6%	-	0,0%	51.395
2026	16.878	0,2%	-	0,0%	16.878
2027 a 2031	111.537	1,4%	-	0,0%	111.537
Após 2031 ⁽¹⁾	-	-	(527.461)	4,6%	(527.461)
Total	8.111.428	100,0%	(11.460.554)	100,0%	(3.349.126)

31/12/2020					
	Créditos Tributários	%	Débitos Tributários	%	Líquido
2021	3.307.060	43,0%	(5.161.782)	34,2%	(1.854.722)
2022	1.862.849	24,3%	(4.562.817)	30,3%	(2.699.968)
2023	1.691.935	22,0%	(4.538.821)	30,1%	(2.846.886)
2024	52.069	0,7%	-	-	52.069
2025	600.559	7,8%	-	-	600.559
2026 a 2030	158.740	2,1%	-	-	158.740
Após 2030 ⁽¹⁾	8.405	0,1%	(816.157)	5,4%	(807.752)
Total	7.681.617	100,0%	(15.079.577)	100,0%	(7.397.960)

⁽¹⁾ Refere-se aos créditos tributários constituídos anteriormente à Resolução n.º 3.355/2006.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1.3. Tributos a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ/CSLL a compensar	16.399	-
Imposto de renda retido na fonte	271.921	90.610
Outros	1.527	1.537
Total no Ativo Circulante	289.847	92.147

11.2. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas atividades.

As informações sobre a regulamentação e política da BNDESPAR para tratamento destes processos podem ser encontradas na Nota Explicativa nº 19.11.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas estão apresentadas, segregadas por natureza, a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Processos trabalhistas	15.398	14.370
Processos cíveis	1.707.440	1.609.388
Total	1.722.838	1.623.758
Circulante	718.369	36
Não Circulante	1.004.469	1.623.722

Cronograma esperado de realização destas provisões em 30 de setembro de 2021:

	Processos trabalhistas	Processos cíveis
Até 1 ano	-	718.369
Entre 1 e 2 anos	13.828	982.064
Entre 2 e 3 anos	807	6.328
Entre 3 e 5 anos	763	40
Entre 5 e 10 anos	-	639
Após 10 anos	-	-
Total	15.398	1.707.440

(a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 6 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos a incorporação de gratificação salarial, participação nos lucros, responsabilidade solidária do Banco em razão da participação acionária da BNDESPAR e à Lei de Anistia (Reforma Administrativa do Governo Collor).

Movimentação das provisões trabalhistas no período:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	14.370	13.231
Constituições	1.119	1.158
Reversões	(91)	(19)
Saldo no final do período	15.398	14.370

Em 30 de setembro de 2021 existiam 10 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.342, que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra. Em 31 de dezembro de 2020 existiam 11 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 2.221, que versam sobre complementação de aposentadoria, reforma administrativa do Governo Collor e hora extra.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 7 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

Um dos principais pleitos refere-se a uma ação ajuizada em 1995, decorrente de um leilão de privatização ocorrido em 1989.

Movimentação das provisões cíveis no período:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	1.609.388	1.486.754
Pagamentos	(20)	-
Constituições	101.076	122.634
Reversões	(3.004)	-
Saldo no final do período	1.707.440	1.609.388

Em 30 de setembro de 2021 existiam 13 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.250.043, referente a questões contratuais (revisão de acordo de acionistas). Em 31 de dezembro de 2020 existiam 16 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.253.602, referente a questões contratuais (revisão de acordo de acionistas).

11.3. Outras obrigações diversas

	30/09/2021	31/12/2020
Obrigações por depósitos a apropriar	5.211	73.856
Despesas administrativas a pagar	60.122	126.621
Outros créditos a apropriar	188	-
Diversas	48.261	50.919
Total	113.782	251.396
Circulante	113.782	251.396

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12. PARTES RELACIONADAS

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), aprovado pela Deliberação CVM n.º 642/2010.

12.1. Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo		
Aplicações em operações compromissadas ^{(1) (2)}	43.200.364	38.923.297
Outros créditos	2	-
Passivo		
Dividendos a pagar	-	2.832.368
Outras obrigações diversas	60.123	126.621

⁽¹⁾ As aplicações em operações compromissadas com o controlador são consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme política descrita na Nota Explicativa nº 19.9.

⁽²⁾ Não considera o ajuste a valor justo de alguns títulos marcados a mercado pela adoção do CPC 48 – Instrumentos financeiros pela BNDESPAR, não referendado pelo BACEN. O saldo total de Aplicações em operações compromissadas na BNDESPAR considerando tal ajuste a valor justo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 43.200.363 (R\$ 38.923.297 em 31 de dezembro de 2020), conforme Nota Explicativa n.º 3.1.

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas				
Aplicações em operações compromissadas	847.438	144.062	1.073.000	693.781
Despesas				
Outras despesas	(78.838)	-	(92.517)	(172.553)

12.2. Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações no curso de suas operações com outras entidades governamentais federais, portanto sob controle comum, como o Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos		
Cotas de fundos de investimento	65.644	36.925

A BNDESPAR também possui investimentos em empresas sob controle comum, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 4.2.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12.3. Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

A BNDESPAR não possui transações com a FAPES, além daquelas relacionadas à gestão do Plano de Aposentadoria e Pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social. Os saldos em aberto com a FAPES, resumidos a seguir, encontram-se detalhados na Nota Explicativa n.º 13.1:

	30/09/2021	31/12/2020
Passivo		
Passivo atuarial - Plano Básico de Benefícios - PBB	287.157	378.025
Passivo atuarial - Plano de Assistência e Saúde - PAS	439.061	486.872
Patrimônio líquido		
Outros resultados abrangentes - PBB	(31.605)	(130.637)
Outros resultados abrangentes - PAS	(144.663)	(203.285)

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado				
Plano Básico de Benefícios – PBB	(2.901)	(3.661)	(8.167)	(9.608)
Plano de Assistência e Saúde – PAS	(2.068)	(5.071)	(10.811)	(14.329)

12.4. Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 4.3. Além dos aportes de capital nas investidas e do recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a BNDESPAR não possuía nenhuma outra operação com empresas coligadas.

12.5. Remuneração de empregados e dirigentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23/03/2020, foi aprovada alteração do Estatuto Social da BNDESPAR, por meio da qual se estabeleceu que os Conselhos de Administração e Fiscal da BNDESPAR passam a ser compostos pelos membros desses respectivos Conselhos do BNDES, não fazendo jus a qualquer remuneração pela atuação como conselheiros da BNDESPAR.

A BNDESPAR não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração.

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração – Diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da BNDESPAR.

Estão destacadas, abaixo, as informações relativas às maiores e menores remunerações (salário fixo mensal, sem encargos) pagas aos empregados da BNDESPAR nos períodos:

	30/09/2021	30/09/2020
Maior Salário	85,21	76,79
Menor Salário	4,86	4,56
Salário Médio	29,65	27,41

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Movimentação dos saldos provisionados para participação nos resultados de empregados, decorrentes de pagamentos, ajustes e novos provisionamentos:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	2.488	2.102
Ajuste do valor provisionado	(147)	(47)
Pagamentos realizados	(2.314)	(2.055)
Provisão do período	-	2.488
Saldo no final do período	-	2.488

13. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Informações regulamentares dos planos de aposentadoria complementar (Plano Básico de Benefícios – PBB) e de assistência médica (Plano de Assistência e Saúde – PAS) e outros benefícios concedidos aos empregados da BNDESPAR podem ser encontrados na Nota Explicativa n.º 19.12.

13.1. Passivo atuarial - planos de aposentadoria complementar e de assistência médica

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar (PBB) e de assistência médica (PAS) estão representadas a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Passivo atuarial – PBB	287.157	378.025
Passivo atuarial – PAS	439.061	486.872
Total	726.218	864.897
Circulante	74.504	62.892
Passivo atuarial – PBB	55.063	45.468
Passivo atuarial – PAS	19.441	17.424
Não Circulante	651.714	802.005
Passivo atuarial – PBB	232.094	332.557
Passivo atuarial – PAS	419.620	469.448

13.1.1. Plano Básico de Benefícios – PBB

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do PBB efetuada por atuário externo, os ativos com base nos dados de 31 de agosto de 2021 e atualizados até 30 de setembro de 2021:

	30/09/2021	31/12/2020
Valor presente da obrigação atuarial	2.365.480	2.471.057
Valor justo dos ativos do plano	(1.791.166)	(1.715.007)
Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos	574.314	756.050
Parcela atribuída aos participantes	(287.157)	(378.025)
Valor presente das obrigações líquidas do Patrocinador	287.157	378.025

A partir de 31 de dezembro de 2020, o passivo atuarial do PBB, ou valor presente da obrigação de Benefício Definido (BD), passou a ser reconhecido nas demonstrações contábeis pelo montante de 50% do valor presente da obrigação atuarial bruta não coberto pelo valor justo dos ativos do plano, dada a adoção do compartilhamento de risco com participantes e assistidos, com fundamento em estudo solicitado em 2020 pela Administração do Sistema BNDES.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O referido estudo apresentou novas informações e agregou mais experiência sobre o tema. Ficou evidenciado o amadurecimento do processo, especialmente sobre o ponto de vista da segurança jurídica e o alinhamento à aplicação da prática mais recente, onde a paridade contributiva foi estritamente observada nos casos dos últimos equacionamentos de déficits, por meio de contribuições extraordinárias paritárias do patrocinador e dos patrocinados, e recentes teses jurídicas que afastam o risco de decisões judiciais afetarem o equilíbrio dos planos de previdência complementar ou obrigarem aos patrocinadores do Sistema BNDES arcarem com o ônus de custeio extraordinário unilateralmente, sendo remota a assunção pelos mesmos de ônus superior à paridade contributiva definida na Lei Complementar 108/2001.

Movimentação no valor presente da obrigação atuarial e no valor justo dos ativos do PBB

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	30/09/2021	31/12/2020
Valor presente no início do exercício	2.471.057	2.153.322
Custo do serviço corrente	947	1.735
Custo dos juros da obrigação	110.990	157.762
Contribuições dos participantes do plano	460	739
Benefícios pagos	(101.702)	(135.698)
Perdas (Ganhos) atuariais	(116.272)	69.285
Mudança de premissas (taxa de crescimento salarial)	-	(376)
Mudança de premissas (taxa de desconto)	(298.955)	(28.235)
Mudança de premissas (tábuas biométricas)	-	106.259
Ajuste de experiência	182.683	(8.363)
Efeito da mudança de estimativa pelo compartilhamento de risco ⁽¹⁾	-	223.912
Valor presente da obrigação atuarial no final do período ⁽²⁾	2.365.480	2.471.057

⁽¹⁾ Para a utilização do compartilhamento de risco é necessária a exclusão das contribuições de participantes e assistidos na projeção do passivo atuarial, para o cálculo do valor presente da obrigação bruta, sem desconto de contribuições, tendo ocorrido a mudança de estimativa no encerramento do exercício passado.

⁽²⁾ A partir de 2020, valor presente no final do exercício com compartilhamento de riscos.

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo no início do exercício	1.715.007	1.773.739
Receita dos juros	90.483	129.181
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	73.631	(69.074)
Contribuições recebidas do empregador ⁽¹⁾	13.287	16.120
Contribuições recebidas dos participantes ⁽²⁾	460	739
Benefícios pagos	(101.702)	(135.698)
Benefícios brutos	(114.529)	(151.079)
Contribuições descontadas dos assistidos ⁽²⁾	12.827	15.381
Valor justo no final do período	1.791.166	1.715.007

⁽¹⁾ Correspondem a contribuições para ativos, assistidos e contrato de dívida (por ora, suspensas).

⁽²⁾ Contribuições recebidas dos participantes (ativos) e descontadas dos assistidos.

A contribuição esperada para o plano de pensão de aposentadoria complementar, para os próximos 12 meses, é de aproximadamente R\$ 18.289.

A duração média da obrigação atuarial é de 18,14 anos em 30 de setembro de 2021 (20,64 anos em 31 de dezembro de 2020).

A tabela, a seguir, mostra os benefícios estimados a pagar em 30 de setembro de 2021 para os próximos anos:

Plano PBB	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Após 10 anos	Total
BNDESPAR	182.394	181.446	180.002	355.887	853.624	2.342.028	4.095.381

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Impacto no resultado e Patrimônio Líquido

Os valores reconhecidos na Demonstração do Resultado são assim demonstrados.

Resultado	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo do serviço corrente	(321)	(439)	(947)	(1.285)
Custo dos juros da obrigação	(38.860)	(39.710)	(110.990)	(113.231)
Receita de juros dos ativos	31.579	32.474	90.483	92.856
Subtotal	(7.602)	(7.675)	(21.454)	(21.660)
Contribuições recebidas do empregador	4.701	4.014	13.287	12.052
Total	(2.901)	(3.661)	(8.167)	(9.608)

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido, são assim demonstrados.

Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	(130.637)	(146.394)
(Perdas) Ganhos atuariais	116.272	(69.285)
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	73.631	(69.074)
Efeito da mudança de estimativa pelo compartilhamento de risco ⁽¹⁾	(90.871)	154.116
Saldo no final do período	(31.605)	(130.637)

⁽¹⁾ Variação do efeito do compartilhamento de risco nos períodos findos.

Os ativos do PBB, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	30/09/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fundos de investimento	7.972	1.580.063	64.835	1.652.870	7.308	1.537.207	49.538	1.594.053
Ações	-	57.393	-	57.393	940	58.282	-	59.222
Multimercado	-	1.522.670	-	1.522.670	-	1.478.925	-	1.478.925
Participações	-	-	64.835	64.835	-	-	49.538	49.538
Fundos imobiliários	7.972	-	-	7.972	6.368	-	-	6.368
Imóveis ⁽¹⁾	-	-	104.072	104.072	-	-	112.135	112.135
Locados a terceiros	-	-	96.000	96.000	-	-	103.099	103.099
Locados aos Patrocinadores	-	-	8.072	8.072	-	-	9.036	9.036
Empréstimos e Financiamentos	-	-	52.912	52.912	-	-	50.583	50.583
Subtotal	7.972	1.580.063	221.819	1.809.854	7.308	1.537.207	212.256	1.756.771
Outros ativos (passivos) não avaliados a valor justo ⁽²⁾	-	-	-	10.312	-	-	-	9.877
Outras deduções ⁽³⁾	-	-	-	(27.729)	-	-	-	(44.249)
Total 31/08/2021 e 30/11/2020	-	-	-	1.792.437	-	-	-	1.722.399
Atualização de data base ⁽⁴⁾	-	-	-	(1.271)	-	-	-	(7.392)
Total	-	-	-	1.791.166	-	-	-	1.715.007

⁽¹⁾ O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES monta em R\$ 1.982 em 30 de setembro de 2021 (R\$2.002 em 31 de dezembro de 2020).

⁽²⁾ Somatório das contas disponível + adiantamentos e depósitos judiciais + outros realizáveis.

⁽³⁾ Somatório das contas exigível operacional + exigível contingencial + fundos.

⁽⁴⁾ Projeção do valor justo dos ativos do plano de 31/08/2021 para 30/09/2021. Acréscimo da contribuição mensal média recebida, dedução do benefício mensal médio pago e rendimento do patrimônio pela Meta da Taxa Selic vigente em 30/09/2021.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A tabela, a seguir, apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (1% a.a. na taxa vigente), tábuas de mortalidade (1 ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Varição % sobre a obrigação Atuarial
Taxa de desconto atuarial		
Aumento de 1% a.a.	(202.999)	-8,58%
Redução de 1% a.a.	238.314	10,07%
Tábua de mortalidade		
Aumento de 1 ano na idade	54.711	2,31%
Redução de 1 ano na idade	(56.012)	-2,37%
Taxa de crescimento salarial		
Aumento de 1% a.a.	774	0,03%
Redução de 1% a.a.	(728)	-0,03%

Contas a Pagar FAPES

O passivo adicional refere-se a Contratos de Confissão de Dívida (CCD) celebrados com os Patrocinadores do Plano Básico de Benefícios (PBB), com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando 13 (treze) parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% a.a. mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos Patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido. O passivo atuarial contempla os saldos desses contratos.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	30/09/2021	31/12/2020
Contratos de 2002 (a)	180.274	171.691
Contratos de 2004 (b)	16.627	15.930
Total	196.901	187.621

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do Sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

Por decisão cautelar do TCU - Tribunal de Contas da União (TC-029.845/2016-5), de 18/07/2017, encontram-se suspensos os pagamentos correspondentes aos CCD de 2002 e 2004. A FAPES impetrou mandado de segurança, no Supremo Tribunal, contra a decisão do relator do TCU, que foi denegado em decisão monocrática e posteriormente negado por unanimidade. Também iniciou cobrança judicial dos pagamentos suspensos a cargo da 29ª Vara Federal/RJ (não tendo obtido, até o presente momento, decisão favorável).

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerações adicionais

(a) Ação de cobrança da FAPES para custeio de eventos ocorridos no período de 1988 a 2009

A FAPES pleiteou junto aos Patrocinadores do PBB (empresas do Sistema BNDES) o reconhecimento de valores adicionais aos contratos existentes, em função de interpretação/reavaliação de cláusulas estabelecidas nestes contratos, e de eventos ocorridos no período de 1988 a 2009 que, em sua avaliação, requerem a recomposição histórica do custeio do plano.

Em 30/12/2014, a Administração do BNDES se manifestou em relação ao pleito, condicionando o reconhecimento do montante adicional da dívida à avaliação e aprovação da SEST, o que não veio a se confirmar. Em 26/07/2016, a SEST manifestou-se contrariamente ao pagamento dos valores pleiteados pela FAPES.

Em julho de 2016, a FAPES ingressou na Justiça Federal do Rio de Janeiro com uma ação de cobrança. Em 24/11/2016, a Diretoria da FAPES informou aos participantes e beneficiários assistidos que, a pedido dos Patrocinadores, o processo havia sido suspenso por 6 (seis) meses pelo Juízo da 29ª Vara Federal, para se discutir, de forma mais ampla, as diferentes questões que desafiam a sustentabilidade do PBB, administrado pela FAPES. Em maio de 2017, o prazo da suspensão foi renovado por mais um período de 6 (seis) meses. Em 31/01/2018, após decorrido o novo prazo de suspensão, o Sistema BNDES apresentou contestação. Em 03/05/2018, em provas, o BNDES requereu perícia atuarial e a FAPES requereu perícia econômico-financeira para comprovar os impactos causados no PBB, decorrentes dos atos dos réus. Na sequência, a Juíza se declarou impedida, o processo foi à livre distribuição, a Juíza da 23ª Vara entendeu que o processo também não era de sua competência, e, em 14/08/2018, foi suspenso até julgamento do conflito negativo de competência pelo TRF2. Julgado o conflito de competência e encaminhados os autos à 29ª Vara Federal do Rio de Janeiro. O BNDES concordou com ingresso da União no processo. Em 27/08/2020, a juíza titular da 29ª Vara Federal se declarou novamente impedida para processar e julgar o processo. A FAPES recorreu afirmando que já havia decisão sobre a questão do impedimento. Foi provido, por unanimidade, o recurso, devendo o feito ser remetido para a 30ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

O BNDES classificou o risco de perda na Justiça Federal do Rio de Janeiro como remota, e, por esta razão, o valor em litígio não foi provisionado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Plano de ação para devolução dos valores aportados na FAPES em 2009 e 2010

O Tribunal de Contas da União, no processo TC-029.058/2014-7, determinou ao BNDES, no Acórdão 2.766/2015-Plenário, de 28/10/2015, que, no prazo de 90 (noventa) dias, apresentasse plano de ação com medidas para obter o ressarcimento, em valores atualizados, das importâncias repassadas à FAPES quando dos aportes unilaterais e sem a contribuição paritária dos beneficiários de R\$ 395.262 em junho de 2009, R\$ 11.479 em julho de 2010 e R\$ 40.924 em agosto de 2010, julgados indevidos em afronta ao § 3º do art. 202 da Constituição Federal e aos §§ 1º e 3º do art. 6º da Lei Complementar 108/2001, devendo o prazo de ressarcimento não ultrapassar o limite de 36 (trinta e seis) meses. Apreciados os pedidos de reconsideração e embargos de declaração, a decisão foi, ao final, mantida pelo TCU. Em 07/06/2018, depois de obter regular prorrogação daquele prazo, o BNDES apresentou a última versão de seu plano de ação à deliberação do TCU, homologada somente em fevereiro de 2019. Com vistas a cumprir a decisão do TCU, o BNDES, na qualidade de controlador, expediu Carta datada de 08/04/2019, comunicando a decisão do TCU.

Em 2019, a FAPES ingressou com ação, pelo rito comum, em face da União e do BNDES, com o objetivo de anular a decisão do TCU que havia determinado a devolução dos aportes unilaterais realizados no PBB em 2009 e 2010. O BNDES apresentou contestação e apresentou reconvenção com a finalidade de cobrar os referidos valores. Em 22/08/2019 ocorreu audiência de conciliação sem acordo entre as partes, sendo determinado o prosseguimento da ação. Ato contínuo, a FAPES apresentou defesa contra os pedidos de restituição dos aportes. Em 03/03/2021, foi proferido despacho em que o magistrado indeferiu a prova pericial na especialidade econômico-financeira requerida pela FAPES, sob o argumento de que a matéria tratada nos autos é apenas de direito, e abriu prazo para a União apresentar Réplica. O processo está concluso com o juiz desde o dia 05/10/2021 para julgamento. O processo encontra-se em fase inicial, não sendo possível precisar o tempo de sua duração ou quando será proferida a sentença.

Não obstante o movimento de cobrança efetuado, tais devoluções estão sendo tratadas como ativo contingente, e sendo assim, não contabilizado.

13.1.2. Plano de Assistência e Saúde – PAS

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial como obrigações de benefício pós-emprego são os seguintes:

	30/09/2021	31/12/2020
Valor presente das obrigações não fundeadas	439.061	486.872
Passivo líquido	439.061	486.872

A movimentação no saldo da obrigação é demonstrada a seguir:

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	486.872	494.297
Custo do serviço corrente	1.604	2.479
Custo dos juros da obrigação	26.512	37.353
Benefícios pagos	(17.305)	(19.169)
Perdas (Ganhos) atuariais	(58.622)	(28.088)
Mudança de premissas (taxa de desconto)	(78.109)	(7.861)
Ajuste de experiência	19.487	(54.843)
Mudança de premissas (tábuas biométricas)	-	34.616
Valor presente no final do período	439.061	486.872

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Três meses findos		Nove meses findos	
Resultado	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo do serviço corrente	(544)	(625)	(1.604)	(1.843)
Custo dos juros da obrigação	(9.434)	(9.465)	(26.512)	(26.607)
Subtotal	(9.978)	(10.090)	(28.116)	(28.450)
Benefícios pagos (corrente)	7.910	5.019	17.305	14.121
Total	(2.068)	(5.071)	(10.811)	(14.329)

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores reconhecidos em outros resultados abrangentes são assim demonstrados:

Patrimônio Líquido - Outros resultados abrangentes	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	(203.285)	(231.373)
(Perdas) Ganhos atuariais	58.622	28.088
Saldo no final do período	(144.663)	(203.285)

As contribuições esperadas da BNDESPAR com o benefício pós-emprego de assistência à saúde para os próximos 12 meses serão aproximadamente de R\$ 19.803.

A duração média da obrigação atuarial é de 25,87 anos em 30 de setembro de 2021 (29,08 anos em 31 de dezembro de 2020).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar na data-base de 30 de setembro de 2021 para os próximos anos:

Plano PAS	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Após 10 anos	Total
BNDESPAR	19.803	20.816	21.657	45.912	127.223	702.110	937.521

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir apresenta como a obrigação teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (1% a.a. na taxa adotada), tábuas de mortalidade (1 ano nas probabilidades de morte) e custos médicos (1% a.a. na taxa adotada), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Variação % sobre a obrigação atuarial
Taxa de desconto atuarial		
Aumento de 1% a.a.	(50.160)	-11,42%
Redução de 1% a.a.	61.859	14,09%
Tábua de mortalidade		
Aumento de 1 ano na idade	17.934	4,08%
Redução de 1 ano na idade	(17.657)	-4,02%
Taxa de aumento dos custos médicos		
Aumento de 1% a.a.	61.028	13,90%
Redução de 1% a.a.	(50.473)	-11,50%

13.1.3. Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30/09/2021	31/12/2020
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2012 – Basic	AT 2012 – Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina	AT 49 Masculina
Tábua de entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 60%	Álvaro Vindas desagravada em 60%
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,24% a.a.	3,24% a.a.
Grupo Apoio	2,91% a.a.	2,91% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	6,57% a.a.	6,91% a.a.
Grupo Apoio	6,23% a.a.	6,56% a.a.
Taxa de desconto nominal	8,10% a.a.	7,16% a.a.
Taxa de inflação	3,23% a.a.	3,55% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	8,10% a.a.	7,16% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5,00% a.a.	5,00% a.a.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa real utilizada para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego do PBB foi de 4,72% a.a., correspondente à taxa indicativa da NTN-B, negociada em 21/09/2021 pelo Tesouro Direto, com vencimento em 15/05/2035, o mais próximo da contagem da duração média do plano, considerada na avaliação atuarial. O mesmo título registrou taxa de 4,89% a.a. em 30/09/2021, representando aumento de 0,17 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

13.1.4. Processos Judiciais e Contingências

		30/09/2021		31/12/2020	
		PBB	PAS	PBB	PAS
Classificação: Provável	Valor	20.030	81	24.603	161
	Quantidade	22	7	26	6
Classificação: Possível	Valor	79.508	260	65.246	254
	Quantidade	59	9	76	11

Os processos considerados como de perdas prováveis estão registrados no exigível contingencial da FAPES. Esses processos totalizam R\$ 20.030 no PBB e referem-se a pedidos de incorporação de gratificação e recálculo de horas-extras; recebimento de desconto a título de pensão na complementação de participante falecido; pleito de complementação de pensão por morte e reclamação trabalhista. No PAS, os processos totalizam R\$ 81 e referem-se à solicitação de inclusão de dependente no plano de saúde, serviços de *Homecare* e reembolso por exames realizados.

Conforme Resolução CMN n.º 3.823/2009, para as perdas possíveis, a FAPES não realiza constituição de provisão, mas sim a divulgação em nota explicativa. Esses processos totalizam R\$ 79.508 no PBB e referem-se a assuntos diversos, em sua maioria, relacionados ao Regulamento, especialmente à interpretação de artigos e pedidos de majoração da complementação de aposentadoria. No PAS, correspondem a R\$ 260 e se referem à solicitação de inclusão de dependente no plano de saúde, indenizações e Inadimplência contratual.

13.2. Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

13.3. Outros benefícios

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Vale-refeição	3.714	4.555	11.194	13.775
Assistência educacional	1.850	2.058	5.252	6.139
Total	5.564	6.613	16.446	19.914

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2021 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.344.504, e está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

O capital social da BNDESPAR poderá ser aumentado, após aprovação pela Assembleia Geral, até o limite do capital autorizado previsto no Estatuto da BNDESPAR, no montante de R\$ 100 bilhões, sem a emissão de novas ações.

14.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	30/09/2021	31/12/2020
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	2.558.466	3.199.459
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	16.640	9.232
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios – passivo atuarial, líquido de efeitos tributários (Notas Explicativas n.º 11.1.2 e 12.3)	(155.308)	(308.523)
Mensuração a valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.670.986	29.320.450
De títulos próprios	22.634.958	29.350.647
De ativos de empresas coligadas	36.028	(30.197)
Total	25.090.784	32.220.618

14.3. Lucro líquido ajustado pelos ganhos na realização de instrumentos patrimoniais

Apresenta-se a seguir o lucro líquido do período ajustado pela realização de instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	3.910.207	1.821.998	6.816.497	876.783
Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais (CPC 48) ⁽¹⁾	299.264	4.736.335	7.416.604	5.217.955
Resultado realizado no período	4.209.471	6.558.333	14.233.101	6.094.738

⁽¹⁾ Valor transferido de Outros Resultados Abrangentes para Lucros Acumulados.

14.4. Pagamento de dividendos

Durante os nove primeiros meses de 2021 e de 2020, a BNDESPAR efetuou pagamento de dividendos, conforme descrito a seguir:

30/09/2021				
Evento	Ano Base	Valor declarado	Valor pago ⁽¹⁾	Meio de pagamento
Dividendos obrigatórios	2020	2.832.368	2.857.312	Dinheiro
Dividendos complementares	2020	7.672.968	7.740.541	Dinheiro
Total		10.505.336	10.597.853	

30/09/2020				
Evento	Ano Base	Valor declarado	Valor pago ⁽¹⁾	Meio de pagamento
Dividendos obrigatórios	2019	2.481.526	2.519.856	Dinheiro
Dividendos complementares	2019	6.599.084	6.701.015	Dinheiro
Dividendos complementares	2018	1.918.740	1.951.031	Dinheiro
Total		10.999.350	11.171.902	

⁽¹⁾ Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15. GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos das empresas do Sistema BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de gestão de riscos, de controle interno e de segurança da informação.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco, de controle interno e de segurança da informação do Sistema BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; *Chief Risk Officer* (CRO); Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos; Comitês de Gestão de Risco de Mercado, de Gestão de Risco de Crédito e de Risco Operacional, Controle Interno e Integridade, Comitê de Segurança da Informação, Comitê e Subcomitê de Contingência; além de unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos, controle interno e segurança da informação.

A Política de Gerenciamento de Riscos da BNDESPAR encontra-se na Nota Explicativa nº 19.13.

Risco Operacional

Exposição a risco operacional

O Sistema BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional (RWA_{OPAD}), conforme procedimentos estabelecidos na Circular BACEN nº 3.640/2013.

A parcela RWA_{OPAD} passou de R\$ 37.814.843, em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 59.045.600, em 30 de setembro de 2021. O aumento da parcela ocorreu em função do aumento significativo do Indicador de Exposição (IE) referente ao 2º semestre de 2020, considerado apenas na apuração da parcela em vigor em 30 de setembro de 2021. O IE corresponde à soma dos valores das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira.

Risco de Mercado

Exposição a risco de mercado

Apresentamos a seguir quadro comparativo contendo as exposições a risco de taxas de juros, risco de câmbio e risco de preços, para 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Grupo de Risco	Instrumento Financeiro / Fator de Risco	Exposição em 30/09/2021	Exposição em 31/12/2020
Operações de renda fixa			
Juros	Selic / DI	43.344.285	(2.751.775)
Juros	TJLP	739.866	728.602
Juros	Prefixado	-	-
Juros	IGPM	-	531.140
Juros	IPCA	658.482	1.606.033
Juros	TR	(1.722.838)	(1.623.758)
Câmbio	Moeda Estrangeira	135.118	145.225
Operações de renda variável			
Preços	Ações	44.995.019	57.477.914
Preços	Debêntures Conversíveis em ações	494.433	1.150.810
Preços	Opções de ações	548.239	427.957

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

Sob orientação da Instrução CVM n.º 475/2008, apresentamos o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros presentes nas operações da BNDESPAR, que descreve os riscos inerentes a estas operações, e que podem gerar perdas financeiras/econômicas para a Companhia. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerou o efeito tributário incidente sobre o lucro/prejuízo das operações de renda fixa e variável.

Os cenários II e III aplicam os choques de 25% e de 50% (na direção da perda) sobre dados de mercado. As tabelas a seguir apresentam os resultados desse exercício para a posição de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Grupo de Risco	Instrumento Financeiro / Fator de Risco	Risco	30/09/2021		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Operações de renda fixa					
Juros	Selic / DI	Alta Selic / DI	(783.086)	(514.208)	(857.013)
Juros	TJLP	Queda TJLP	6.788	(5.196)	(8.659)
Juros	Prefixado	Alta PRE	-	-	-
Juros	IGPM	Queda IGPM	-	-	-
Juros	IPCA	Queda IPCA	(2.197)	(5.098)	(8.497)
Juros	TR	Alta TR	2.093	(523)	(1.046)
Câmbio	Moeda Estrangeira	Queda USD	(5)	(17.836)	(29.726)
Operações de renda variável					
Preços	Ações	Queda nas cotações	4.302.756	(7.424.178)	(14.848.356)
Preços	Debêntures conversíveis em ações	Queda nas cotações	-	(121.325)	(227.114)
Preços	Opções de ações	Queda nas cotações	-	(243.092)	(455.108)

Grupo de Risco	Instrumento Financeiro / Fator de Risco	Risco	31/12/2020		
			Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Operações de renda fixa					
Juros	Selic / DI	Alta Selic / DI	11.260	(12.940)	(25.880)
Juros	TJLP	Queda TJLP	1.298	(4.222)	(7.037)
Juros	Prefixado	Alta PRE	-	-	-
Juros	IGPM	Queda IGPM	17.983	386	643
Juros	IPCA	Queda IPCA	2.120	(8.225)	(13.709)
Juros	TR	Alta TR	(1.608)	-	-
Câmbio	Moeda Estrangeira	Queda USD	(3.438)	(19.170)	(31.950)
Operações de renda variável					
Preços	Ações	Queda nas cotações	2.973.208	(9.483.856)	(18.967.712)
Preços	Debêntures conversíveis em ações	Queda nas cotações	-	(434.513)	(850.730)
Preços	Opções de ações	Queda nas cotações	-	(9.658)	(11.294)

As perdas potenciais indicadas nos exercícios de deterioração da variável de risco consideradas na análise de sensibilidade, em cumprimento da Instrução CVM n.º 475/2008, inclusive aquelas relacionadas a instrumentos derivativos originados naturalmente no âmbito das operações de apoio financeiro por intermédio de instrumentos de renda variável, não refletem adequadamente a percepção dos riscos de mercado da BNDESPAR no âmbito da estruturação e contratação das operações; não correspondem a prováveis ônus financeiros e econômicos da Instituição; e também não representam impactos prováveis de ocorrer no resultado do sistema BNDES.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de Liquidez

O Sistema BNDES realiza a gestão de risco de liquidez de forma agregada, não o fazendo de forma individualizada por empresa. O Sistema BNDES monitora seu risco de liquidez utilizando 3 indicadores, que buscam cobrir, tanto risco no curto prazo, quanto no longo prazo. Para acompanhamento do risco de liquidez de curto prazo, são calculados dois indicadores inspirados nas orientações associadas à implementação de Basileia III no Brasil. O primeiro índice é o *Liquidity Coverage Ratio* (LCR), que mede a capacidade de a instituição financeira cobrir, com ativos de alta liquidez, saídas líquidas de caixa em diferentes cenários de estresse. O indicador é calculado como a razão entre os ativos de alta liquidez e as saídas líquidas de caixa. O segundo índice, o Índice de Caixa Mínimo, estende o horizonte de análise do LCR de 1 para 6 meses. Para o acompanhamento do risco de liquidez de longo prazo, replica-se a metodologia do *Net Stable Funding Ratio* (NSFR), proposto no Acordo de Basileia III. O Índice de Liquidez de Longo Prazo, NSFR, é calculado como a razão entre passivos longos e ativos ilíquidos. Para os três indicadores, recomenda-se que seus valores sejam superiores a 1.

Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 65.098.778, em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 52.154.571, em 30 de setembro de 2021. Destacou-se uma queda de R\$ 12.494.919 no valor dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de ORA.

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos Financeiros		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de ORA	46.812.875	59.307.794
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado	1.325.888	1.386.046
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	1.768.397	2.241.412
Outros	2.115.356	2.029.683
Compromissos a Liberar	132.055	133.843
Total	52.154.571	65.098.778

16. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020 não houve atividades relevantes não envolvendo caixa.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes entre a data das informações trimestrais e a autorização para sua emissão.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A BNDESPAR

18.1. Objetivos e atuação

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de "private equity"; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

19. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BNDESPAR são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais.

A seguir são apresentadas as práticas contábeis e estimativas gerais significativas consideradas pela Administração da BNDESPAR.

19.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

As Informações trimestrais foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a BNDESPAR opera.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista da moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem quando da liquidação de saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

19.2. Reconhecimento de Receita

(a) Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita de honorários e comissões

Receita de honorários e demais comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões de estudos de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são caracterizadas como receitas de originação e, assim, são acrescidas ao valor justo inicial e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos de instrumentos patrimoniais designados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de seu recebimento é estabelecido.

19.3. Estimativas contábeis gerais

A preparação de informações financeiras requer o uso de estimativas e suposições sobre condições futuras. O uso da informação disponível e a aplicação do julgamento são inerentes à formação de expectativas. Os resultados reais no futuro podem diferir dos relatados.

A Administração da BNDESPAR entende que foram feitos todos os ajustes considerados necessários para uma boa apresentação do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa para o período apresentado.

Os ativos e passivos sujeitos a estas estimativas incluem notadamente:

	Nota Explicativa
Valor justo de ativos e passivos financeiros	n.º 3 e 10
Provisão para redução no valor recuperável	n.º 9
Provisão para perdas em participações em coligadas	n.º 4.3
Provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários	n.º 11.1
Provisões trabalhistas e cíveis	n.º 11.2
Benefícios a empregados	n.º 13

19.4. Instrumentos financeiros

19.4.1. Ativos financeiros

19.4.1.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte ativa das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são registrados e inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de originação para os ativos financeiros classificados nas categorias “custo amortizado” e “valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4.1.2. Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA), ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado (VJDRE), baseado no modelo de negócios da BNDESPAR e nas características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos.

Avaliação do modelo de negócios

A BNDESPAR determina seus modelos de negócios para os seus ativos financeiros no nível que melhor reflete a forma como os portfólios de ativos financeiros são administrados para atingir os objetivos de negócios.

O modelo de negócios reflete como a BNDESPAR administra seus ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa dos ativos financeiros são gerados pela captação dos fluxos de caixa contratuais, pela venda dos ativos financeiros ou por ambos, utilizando-se de cenários esperados de ocorrência.

Resumidamente, os modelos de negócios da BNDESPAR se dividem em quatro categorias, indicativas das principais estratégias usadas para gerar retornos:

- **Modelo de Negócio 1: Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais** - Ativos financeiros que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
- **Modelo de Negócio 2: Manter tanto para coletar os fluxos de caixa contratuais quanto para vender** – Ativos financeiros que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
- **Modelo de Negócio 3: Demais Modelos de Negócio para os instrumentos de Renda Fixa** – Ativos financeiros de renda fixa que não se enquadram nem no Modelo 1 nem no Modelo 2.
- **Modelo de Negócio 4: Demais Modelos de Negócio para os instrumentos de Renda Variável** – Ativos financeiros de renda fixa com derivativos embutidos e investimentos em instrumentos de patrimônios sem influência significativa (ações e fundos de investimentos em renda variável).

Opção de designação

A BNDESPAR não designou ao valor justo por meio do resultado qualquer de seus instrumentos financeiros.

Para os investimentos em instrumentos de patrimônio (participações em empresas não coligadas e em fundos de investimentos em renda variável) que não sejam mantidos para negociação a BNDESPAR efetuou uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar mudanças subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

Características contratuais do fluxo de caixa

Os instrumentos de renda fixa da BNDESPAR enquadrados nos modelos de negócios 1 e 2 são avaliados com o objetivo de determinar se os fluxos de caixa contratuais associados a esses instrumentos são compostos apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto de modo consistente com um acordo de empréstimo básico.

O principal é geralmente o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e incluem restituições ao longo do tempo.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando os termos contratuais de determinados ativos introduzirem exposição aos riscos ou variabilidade de fluxos de caixa que não sejam consistentes com um acordo de empréstimo básico, a BNDESPAR classificará esses instrumentos como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(a) Ativos financeiros ao Custo Amortizado

Os ativos financeiros enquadrados nessa categoria são subsequentemente mensurados ao valor de custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos e são apresentados líquidos da provisão para perdas de créditos.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDESPAR aplica ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por:

- ativos financeiros adquiridos ou originados com problemas de recuperação de crédito, para os quais a BNDESPAR aplica a taxa de juros efetiva ajustada do ativo financeiro, desde o reconhecimento inicial;
- ativos financeiros que não são adquiridos ou originados com problemas de recuperação de crédito, mas posteriormente apresentaram evento de inadimplência (ou “estágio 3”), para os quais a BNDESPAR aplica a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido da provisão, em períodos de relatório subsequentes.

Os ativos classificados e mensurados ao custo amortizado compreendem, principalmente, as operações compromissadas, vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples de emissão privada. Tais instrumentos representam apoio financeiro e são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, quanto ao nível de risco, considerando-se a conjuntura econômica, experiências passadas e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores.

(b) Ativos financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Os ativos financeiros de renda fixa incluídos nessa categoria são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de mudanças no valor justo, são acumulados na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários.

As perdas de créditos, os juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado, o ganho ou a perda acumulado anteriormente no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado.

Neste trimestre, a BNDESPAR não detém ativos de renda fixa nesta categoria.

Para os investimentos em instrumentos de patrimônio sem influência significativa e que não sejam mantidos para negociação, cuja designação para essa categoria foi adotada pela BNDESPAR, a mensuração subsequente foi realizada ao valor justo com os ganhos e perdas oriundos de mudanças no valor justo desses instrumentos reconhecidos em outros resultados abrangentes, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos efeitos tributários. Quando o investimento é alienado, o ganho ou a perda acumulado será transferido dentro do Patrimônio Líquido, da rubrica “Outros Resultados Abrangentes” para “Lucros ou Prejuízos Acumulados”.

(c) Ativos financeiros ao Valor Justo através do Resultado (VJDRE)

Nesta categoria são registrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes reconhecidos no resultado.

Os principais ativos compreendem:

- Operações compromissadas com possibilidade de resgate antecipado;
- Derivativos de juros, moeda e isolados de renda variável;
- Determinados investimentos em fundos de investimentos de renda fixa e variável; e
- Debêntures de renda variável (híbridas) de emissão pública e privada, com derivativos embutidos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4.1.3. Valor justo dos ativos financeiros

Ao determinar e divulgar o valor justo dos ativos financeiros a BNDESPAR utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que se possa ter acesso na data da mensuração. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é seu preço de mercado, cotado na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se as transações ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua;

Nível 2 – Técnicas de avaliação para as quais as informações (*inputs*) significativas são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível 1; e

Nível 3 – Técnicas de avaliação para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

As estimativas de Valor Justo de Instrumentos Financeiros seguem uma governança estabelecida por normativos internos aderentes à Resolução CMN 4.277/2013, e atualizações posteriores, e resultam da aplicação de métodos de cálculo aprovados em Comitês específicos e documentados em formato de manual com processo contínuo de revisão. De forma geral, as técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem preços de mercado ou cotações de instituições financeiras/corretoras para instrumentos similares; fluxo de caixa descontado, *Black-Scholes-Merton*, Árvore Binomial e Simulação de Monte Carlo.

As principais premissas utilizadas quando da utilização da técnica *Black-Scholes-Merton*, Simulação de Monte Carlo e Árvore Binomial são as seguintes:

- Data inicial: refere-se à data da avaliação, ou seja, a data final de cada mês;
- Data final: data de vencimento;
- Preço do ativo: última cotação média do ativo objeto observada na data-base;
- Preço alvo (*strike price*): projeção do preço de exercício da opção na data final, de acordo com as condições contratuais;
- Taxa livre de risco: taxa nominal pré-fixada de título público emitido pelo Tesouro Nacional que tiver prazo compatível ao do ativo sob avaliação;
- *Dividend yield*: calculado caso a caso, preferencialmente a partir de projeções observáveis em mercado;
- Volatilidade: adotou-se como padrão a volatilidade anualizada com base na oscilação diária do ativo-objeto ao longo dos últimos 1.008 pregões.
- Para as opções/derivativos cujo ativo-objeto não é negociado em bolsa de valores, não será atribuída nenhuma precificação a título de valor justo, podendo ser considerado o custo líquido ou valor nulo. São também mantidos a custo ou valor nulo os derivativos cujos ativos-objeto, para opções de compra, ou cuja contraparte, para opções de venda, sejam participações residuais em empresas extintas, baixadas, em situação problemática, com pedidos de falência e/ou recuperação judicial ou que já foram objeto de *Impairment* total.

19.4.1.4. Reclassificações de ativos financeiros

Um ativo financeiro que não seja um instrumento financeiro derivativo ou um ativo financeiro que no reconhecimento inicial foi designado mensurado a valor justo por meio do resultado ou designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é reclassificado somente quando há mudança no modelo de negócios utilizado para gerenciar o ativo financeiro. A reclassificação de todos os ativos financeiros afetados pela mudança será aplicada prospectivamente a partir da data de reclassificação.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4.1.5. Baixa

Ativos financeiros são baixados somente quando os direitos contratuais sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDESPAR transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro.

19.4.2. Passivos financeiros

19.4.2.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte passiva das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria “custo amortizado” são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos/deduzidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua emissão e de prêmios e descontos.

19.4.2.2. Classificação e mensuração

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A BNDESPAR somente possui passivos financeiros classificados na categoria “custo amortizado”, que inclui: dividendos a pagar.

19.4.2.3. Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extintas.

19.4.3. Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

19.4.4. Derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando à adequação de sua composição de ativos e passivos financeiros, ao gerenciamento do perfil de produtos e ao atendimento de quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando-se a eficiência na gestão financeira. Não são utilizados derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável. Tais derivativos, por exemplo, opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários.

19.5. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

No final de cada período de relatório, a BNDESPAR aplica uma abordagem de redução ao valor recuperável baseada no modelo de três estágios para classificar e mensurar as perdas de crédito esperadas para os instrumentos de renda fixa inseridos nas categorias “custo amortizado” e “valor justo através de outros resultados abrangentes”, e caso haja, em compromissos de empréstimo e garantias financeiras emitidas.

Neste trimestre, a provisão para perdas de créditos foi calculada somente para os ativos inseridos na categoria “custo amortizado”.

A BNDESPAR se baseou em informações razoáveis e suportáveis sobre eventos passados, condições atuais e previsões de eventos futuros e condições econômicas para determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial.

A BNDESPAR dispõe de sistema interno de classificação de risco de crédito, classificações externas de risco e informações prospectivas para avaliar a deterioração na qualidade de crédito de um instrumento financeiro. Uma deterioração deve ser considerada significativa quando é atribuído à exposição um *rating* a partir do qual não se espera que seja verificada uma recuperação dentro de um determinado período de tempo. Em outras palavras, quando uma operação tem seu *rating* rebaixado a um nível em que não se costuma verificar uma recuperação ao nível original, considera-se que houve aumento significativo do risco de crédito. Para estabelecer qual é o nível de risco limite para mudança de estágio, a BNDESPAR realiza análise feita a partir da frequência histórica observada de migrações entre *ratings*.

Determinação dos estágios e definição de inadimplência

A abordagem de estágios da provisão para perdas de créditos é baseada na mudança na qualidade de crédito dos ativos financeiros da BNDESPAR desde o reconhecimento inicial.

Sendo assim, todas as operações são inicialmente classificadas no **Estágio 1**, e permanecem nesta situação enquanto não houver aumento significativo de risco de crédito. Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas de crédito é calculada para um montante igual a perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Caso haja aumento significativo de risco de crédito, na data da avaliação, os ativos serão migrados do Estágio 1 para o **Estágio 2**, e para isso, A BNDESPAR utilizará dois critérios:

- a) *Downgrades* significativos no *rating* atribuído à operação, comparado ao do momento da concessão (desde que não continue sendo considerado como baixo risco de crédito); e
- b) Operação com pagamentos vencidos há mais de 30 dias.

Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas de crédito é calculada de acordo com um montante igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil do contrato.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um ou mais eventos que tenham impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados de um ativo financeiro ocorra, o ativo financeiro é migrado para o **Estágio 3**, e uma provisão para perdas de crédito igual a perdas esperadas para a vida útil é realizada. A BNDESPAR utilizará os seguintes critérios de migração para esse estágio:

- a) Operação declarada pela BNDESPAR como ativo com problema de recuperação de crédito; ou
- b) Operação vencida há mais de 90 dias.

A BNDESPAR utiliza, mas não se limita aos seguintes critérios para a declaração de ativo com problema de recuperação de crédito:

- Pagamento das prestações do devedor passe a depender, no todo ou em parte, do recebimento de recursos oriundos do acionamento pela BNDESPAR ou de pagamento efetuado por terceiro interessado não integrante do grupo econômico do devedor;
- Deterioração significativa da qualidade do crédito;
- A operação relativa à exposição seja reestruturada;
- Declaração de falência do devedor.

A BNDESPAR declara que a definição de inadimplência utilizada para migração entre os estágios é consistente com os modelos internos de gerenciamento de risco de crédito.

Retorno entre os estágios

Para que uma operação migre do Estágio 2 para o Estágio 1, basta que seu *rating* seja revisado para um nível acima (melhor) ao determinado como limite para migração ao Estágio 2; ou, caso utilizado o critério de 30 dias, se o atraso tiver sido regularizado.

Entretanto, para que haja migração do Estágio 3 para os demais estágios, basta que a operação deixe de ser considerada como ativo com problemas de recuperação de crédito, cuja condição poderá ser alterada diante de evidência de retomada, pelo tomador, da capacidade de honrar novamente suas obrigações contratuais, devendo cumprir uma das seguintes condições:

- a) O inadimplemento financeiro tenha sido regularizado por meio da liquidação integral das prestações vencidas e não pagas;
- b) Realização de amortização significativa;
- c) Alteração do cliente ou do seu controlador; ou
- d) Alteração significativa no valor ou na qualidade da garantia.

A receita de juros é calculada sobre o valor contábil bruto dos ativos financeiros nos Estágios 1 e 2 e sobre o valor contábil líquido dos ativos financeiros no Estágio 3.

Mensuração de Perdas de Crédito Esperadas

A mensuração da provisão para perdas de crédito baseia-se principalmente no produto (i) da probabilidade de inadimplência (PD), com base na classificação interna de risco de crédito do instrumento financeiro, (ii) na perda dada a inadimplência (*Loss Given Default* - LGD) dos Estágios 1 e 2 (e estimativas individualizadas para exposições relevantes no Estágio 3) e (iii) na exposição à inadimplência (*Exposure at Default* - EAD), baseada na soma do saldo contábil com a projeção dos compromissos de desembolso futuros ajustados por um Fator de Conversão de Crédito (CCF).

A BNDESPAR, para ajustar suas estimativas de PD, se baseia na estimação de matrizes de migração ajustadas ao ciclo macroeconômico (*point-in-time* – PIT).

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.6. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta, em sua maior parte, por ativos classificados como instrumentos financeiros, representados por ações de emissão de empresas sobre as quais a BNDESPAR não exerce influência significativa, sendo avaliadas por seus valores justos. Sua composição também inclui investimentos em empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa.

Influência significativa é definida como o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas.

Os ativos da carteira de participações societárias da BNDESPAR são oriundos, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

Como já mencionado na Nota Explicativa n.º 19.4.1.2, a BNDESPAR efetuou uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial, para investimentos em instrumentos de patrimônio sem influência significativa, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias designadas como “mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, a BNDESPAR leva em consideração o nível de hierarquia conforme descrito na Nota Explicativa n.º 3.2.

Investimentos – Participações em Coligadas

Coligadas são todas as investidas sobre as quais a BNDESPAR exerce “influência significativa”. A influência significativa é presumida quando se possui 20% ou mais do capital votante da investida.

A Administração entende que em alguns casos cujas participações acionárias detidas pela BNDESPAR representam mais de 20% do capital votante, tal presunção de influência significativa não se verifica em termos concretos, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julga exercer influência significativa em determinadas entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina o reconhecimento inicial do investimento pelo seu valor de aquisição e o posterior aumento ou redução do valor contábil pelo reconhecimento da participação nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida no resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento no percentual de participação (não resultantes de aportes de capital efetuados pela BNDESPAR) são reconhecidos no resultado do período em que ocorrerem.

O investimento em coligadas inclui o ágio na aquisição, apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos a pagar) e sua participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos. O ganho na compra vantajosa apurado na aquisição de coligada é reconhecido no resultado do período em que ocorre.

A Administração não tem conhecimento de restrições significativas que poderiam limitar a capacidade das coligadas em transferir fundos para a BNDESPAR na forma de dividendos ou efetuar pagamentos de créditos e/ou adiantamentos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a aplicação do método de equivalência patrimonial a BNDESPAR utiliza as informações das coligadas com defasagem máxima de 60 (sessenta) dias, conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade do uso de informações de mesma data-base. Tal fato decorre das coligadas serem independentes da BNDESPAR, possuindo contabilidade não integrada, e, consequentemente, cronogramas diversos de elaboração dos demonstrativos contábeis, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas. Excepcionalmente uma defasagem maior ou menor pode ser utilizada.

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecimento de perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido de cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio. Esta avaliação se dá por meio da comparação do valor contábil com seu valor recuperável de cada coligada, sendo realizada semestralmente ou a qualquer momento, quando houver indicação de perda de valor do investimento.

Para o cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda é determinado pelo maior valor entre: i) o preço de cotação da B3, deduzido de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa e ii) o valor obtido por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada apurado com base em modelos de precificação.

19.7. Ativos Mantidos para Venda

A BNDESPAR classifica como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” o ativo não circulante cujo valor será recuperado, principalmente, por meio da transação de venda em vez do uso contínuo. A classificação nessa categoria é realizada apenas nos casos em que o ativo cumpre os seguintes requisitos, conforme contido no CPC 31 (“Ativo não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”):

- (i) está pronto para venda em suas condições atuais; e
- (ii) a venda é altamente provável e deve ocorrer em até um ano.

19.8. Patrimônio líquido

19.8.1. Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

19.8.2. Reserva estatutária – para compatibilização de práticas contábeis

Representa uma reserva estatutária, com a finalidade de contemplar lucros ou ajustes de exercícios anteriores originados pela aplicação de padrões contábeis divergentes daqueles utilizados pelo Acionista Único – BNDES. O valor máximo do saldo dessa reserva se enquadra dentro do limite geral de reservas de lucros em relação ao capital social, conforme previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/1976.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.8.3. Reserva para futuro aumento de capital

Reserva constituída do saldo remanescente após as constituições da reserva Legal, dividendo mínimo e reserva para compatibilização de práticas contábeis, com a finalidade de assegurar o fortalecimento do patrimônio da instituição compatível com o grau de risco de seus ativos. De acordo com o estatuto social, o saldo máximo dessa reserva é 20% (vinte por cento) do capital social.

19.8.4. Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições em decorrência de avaliação a valor justo de elementos de ativos financeiros, passivos atuariais e reflexo de variações no patrimônio de coligadas, líquidos de efeitos tributários.

19.8.5. Pagamento de dividendos

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pela Assembleia Geral.

19.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estejam sujeitas a um insignificante risco significativo de mudança de valor.

Nestas informações trimestrais somente as aplicações em operações compromissadas são consideradas como "caixa e equivalentes de caixa", cujos vencimentos se darão em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

19.10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

19.10.1 Tributos correntes sobre o lucro

Os tributos correntes sobre o lucro (IRPJ e CSLL) representam o montante a pagar ou a recuperar.

19.10.2 Tributos diferidos sobre o lucro

Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, na data do balanço, entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira, e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL. As principais diferenças temporárias da companhia referem-se a provisões não dedutíveis e ao ajuste a valor justo de instrumentos financeiros.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis são registrados desde que possuam expectativa de realização em até 10 anos e limitado ao montante dos lucros tributáveis futuros contra as quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, exceto para os créditos fiscais constituídos anteriormente à Resolução CMN n.º 3.059/2002, que são reconhecidos independentemente de possuírem expectativa de realização acima de 10 anos.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses critérios estão fundamentados em estudo técnico, elaborado semestralmente, o qual se baseia em premissas quanto à expectativa de geração de lucros futuros no período de 10 anos, considerando estimativas e avaliações quanto a tendências futuras, de acordo com as determinações da Instrução CVM n.º 371/2002. A companhia também observa os preceitos da Resolução CMN n.º 3.059/2002, seguindo as regras adotadas pelo seu controlador, BNDES, para fins de consolidação de demonstrações financeiras.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

19.11. Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes surgem de eventos não planejados ou não esperados que dão origem à possibilidade de ingresso de benefícios econômicos e que não são reconhecidos nas demonstrações contábeis do Sistema BNDES.

Entretanto, são divulgados em notas explicativas quando for provável o ingresso de benefícios econômicos, ou seja, na hipótese de a chance de ingresso ser maior do que a de não ingressar.

Adicionalmente, quando o ingresso de benefícios econômicos é praticamente certo, ou seja, na hipótese em que exista decisão judicial favorável definitiva que importe na probabilidade muito alta de ingresso para as empresas do Sistema BNDES e que não existam elementos que possam reverter a decisão, o ativo deve ser reconhecido como um direito a receber.

Com relação aos passivos contingentes, é considerado o risco de perda financeira, correspondente à probabilidade de saída de recursos das empresas do Sistema BNDES, classificado como:

I - provável, na hipótese de a chance de perder ser maior do que a de ganhar; ou

II - possível, na hipótese de a chance de perder ser igual a de ganhar; ou

III - remoto, na hipótese de a chance de ganhar ser maior do que a de perder.

O risco relacionado à probabilidade de ingresso de benefícios econômicos ou de saída de recursos para as empresas do Sistema BNDES no âmbito dos processos judiciais e administrativos, e o seu respectivo valor, são apurados com base em metodologia adotada pelo Jurídico.

A seguir está apresentado um quadro que resume o procedimento adotado pelo Sistema BNDES com base na metodologia adotada pelo Jurídico e seu alinhamento com as normas aplicáveis:

Possibilidade de ingresso de benefícios econômicos	Reflexo contábil
Praticamente certo	Registro do direito a receber
Provável	Divulgação do ativo contingente nas notas explicativas

Risco de saída de recursos	Reflexo contábil
Provável	Provisão de integral do valor de risco financeiro como passivo contingente
Possível	Divulgação do passivo contingente nas notas explicativas
Remoto	Sem reflexo contábil

Adicionalmente, o BNDES tem como prática contábil, efetuar a provisão integral sobre créditos ativos que possuem processos Contenciosos Judiciais e Administrativos nos quais a chance de perder é igual ou maior que a de ganhar.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.12. Obrigações de benefícios a empregados

19.12.1. Plano de aposentadoria complementar - Plano Básico de Benefícios – PBB

A BNDESPAR oferece aos seus empregados um benefício de aposentadoria complementar. O Plano Básico de Benefícios (PBB), estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) é financiado, de forma paritária com seus participantes, por pagamentos determinados por cálculos atuariais periódicos. Em dezembro de 2018, o PBB foi fechado para novas adesões.

O PBB é administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, e patrocinado pelas empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR, FINAME) e a própria FAPES. Até a última alteração de seu Regulamento, aprovada pela PREVIC em dezembro de 2018, o PBB concedeu complementação dos benefícios previdenciários pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). A partir desta alteração, com a desvinculação do INSS, o PBB passou a conceder complementação de um “INSS teórico” atrelado à Unidade de Referência (UR), fixada em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) na data de 30/09/2017 (a ser reajustada anualmente), R\$ 6.168,16 em 30/09/2021.

Entre os riscos relevantes associados ao PBB, tem-se:

- A incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto em 30/09/2021 era de R\$ 6.433,57 (seis mil, quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta e sete centavos) por mês. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano (com relação aos benefícios concedidos antes de 18/12/2018); e
- A possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no custeio do PBB.

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o PBB, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os Patrocinadores a um risco concentrado.

Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios – PBB prevê a concessão dos seguintes benefícios.

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Estrutura Regulatória do Plano

O PBB é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria PREVIC n.º 1.166, de 12/12/2018, e publicada no DOU em 18/12/2018, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

- **Emenda Constitucional n.º 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;
- **Lei Complementar n.º 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes;
- **Lei Complementar n.º 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil;
- **Resolução CNPC n.º 30/2018**, que substitui as Resoluções CGPC n.º s 18/2006 e 26/2008, com efeito a partir de 01/01/2019, e dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências. Tanto a destinação e utilização do superávit, quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-ão de forma paritária entre participantes e patrocinador; e
- **Resoluções CGPAR n.º 9/2016 e 25/2018**, que afetam particularmente as estatais federais patrocinadoras de planos de previdência complementar e disciplinam, respectivamente, as atividades de supervisão e fiscalização sistemáticas sobre a gestão do benefício, bem como as diretrizes quanto ao patrocínio do benefício de previdência complementar.

Avaliação atuarial e contabilização

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado (PUC). Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes à remuneração das Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), negociadas em 21/09/2021, com vencimento em 2035, que correspondeu a 4,72% ao ano. O mesmo título encerrou na data-base dessas demonstrações financeiras em 30/09/2021 a 4,89% ao ano, representando aumento de 0,17 pontos percentuais em relação à taxa de desconto utilizada.

A Resolução MPS/CNPC n.º 29, de 13/04/2018, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa Resolução.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários independentes, não são reconhecidos como ativo do Patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do plano de pensão.

A partir de 31/12/2020 o passivo passou a ser reconhecido nas demonstrações contábeis pelo montante de 50% do valor presente da obrigação de Benefício Definido (contribuições normais, extraordinárias e déficit não equacionado) não coberta pelo valor justo dos ativos do plano, após adoção do compartilhamento de risco, com fundamento em estudo solicitado em 2020 pela Administração do Sistema BNDES. Anteriormente, o valor presente da obrigação de Benefício Definido (BD) considerava a paridade de 50% entre participantes e patrocinadores nas contribuições normais do PBB e nas extraordinárias relativas aos déficits já equacionados e 100% do déficit não equacionado. A obrigação de benefício definido é calculada trimestralmente pelos atuários independentes, usando o PUC. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto dos benefícios futuros estimados, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão, aplicando-se o rateio de 50% equivalente ao custeio patronal paritário de futuras insuficiências de recursos no plano.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As dívidas contratadas entre o BNDES e o fundo de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, bem como do efeito da mudança de estimativa pelo compartilhamento de risco, são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes, o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano são reconhecidos no resultado do período.

19.12.2. Plano de Assistência e Saúde – PAS

O Plano de Assistência e Saúde (PAS) é operado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES e possui como beneficiários, os empregados ativos admitidos até 18/03/2018 e assistidos do BNDES e de suas subsidiárias, assim como seus respectivos dependentes. O PAS é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência e Saúde – PAS aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A BNDESPAR oferece benefício de assistência à saúde no pós-emprego, condicionado ao cumprimento dos requisitos do regulamento do plano. Os custos esperados deste benefício são acumulados durante o período laboral, dispondo da mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 30 de setembro de 2021, a partir da avaliação atuarial trimestral efetuada por atuário externo, com base nos dados de agosto de 2021 e atualizada até 30 de setembro de 2021, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial relativo ao benefício pós-emprego dos participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação na data do balanço. Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme a sua ocorrência. Os custos dos serviços correntes e o custo financeiro do plano são reconhecidos no resultado do período.

O PAS é custeado pelas empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR e FINAME) em caráter supletivo ao sistema público de saúde e as despesas referentes à manutenção do PAS são cobertas pelo Fundo de Assistência Médico Social – FAMS, fundo rotativo dotado com recursos oriundos dos patrocinadores. O FAMS não está coberto por ativos garantidores e a antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela Fundação, que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas, conforme Convênio de Adesão registrado na ANS.

19.12.3. Benefícios de rescisão

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.13. Gestão de Riscos

Risco Operacional, Controle Interno e Segurança da Informação

O Sistema BNDES adota o conceito definido na Resolução CMN nº 4.557/2017, no qual risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Conforme essa definição, o risco operacional inclui o risco legal. Também é gerenciado o risco cibernético, que trata de risco de segurança da informação que envolve ativo de tecnologia da informação e que pode implicar em perdas resultantes de incidentes cibernéticos. Já o controle interno é um processo desenvolvido para mitigar riscos e executado em todos os níveis da instituição, tendo grande importância na gestão destes riscos.

Em linha com o arcabouço legal, o Sistema BNDES possui vários processos e instrumentos visando o adequado gerenciamento dos riscos operacionais, que contempla atividades de identificação, mensuração, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte de riscos, com seus respectivos controles. Adicionalmente, a unidade de gestão de risco operacional e controle interno desenvolve atividades de avaliação da qualidade do sistema de controle interno, gestão da continuidade de negócios, gestão do risco cibernético, alocação e avaliação da suficiência do capital regulamentar, além de manter um processo contínuo de comunicação e disseminação da cultura de risco, controle interno e segurança da informação.

Todas as atividades se baseiam em metodologias definidas com base nas Políticas Corporativas de Gestão de Risco Operacional e Controle Interno, de Gestão de Continuidade de Negócios e de Segurança da Informação, aprovadas pelo Conselho de Administração, que estabelecem o conjunto de princípios, papéis e responsabilidades relativos aos temas no Sistema BNDES. Outro instrumento relevante é a Declaração de Apetite a Risco do Sistema BNDES, que orienta o tratamento dos riscos por meio de seus limites quantitativos e qualitativos.

A disseminação da cultura de riscos operacionais, de controle interno e de segurança da informação na Instituição é suportada por um Plano de Comunicação, desenvolvido com o objetivo de guiar as ações de comunicação e de divulgação de informações, que incluem apresentações, palestras, treinamentos e inserções na mídia interna sobre esses temas, bem como a disponibilização de informações na Intranet.

Gestão de Segurança da Informação

No Sistema BNDES, a gestão deste tema é pautada pelas diretrizes do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), aprovado formalmente pelo Conselho de Administração. Este sistema objetiva a preservação da confidencialidade, disponibilidade e integridade dos processos e ativos de informação, de propriedade ou sob a custódia do Sistema BNDES, sendo composto pela Política Corporativa de Segurança da Informação, pelo Plano Estratégico de Segurança da Informação e pelo Plano de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação.

Tais normas constituem a política de segurança cibernética e o plano de ação e de resposta a incidentes definidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021. Além de estabelecer diretrizes para a adequada governança e gestão de segurança da informação, o SGSI formaliza responsabilidades e estabelece a estrutura de gestão.

Neste contexto, as principais atribuições da unidade gestão de risco operacional e controle interno envolvem (i) realizar a gestão de vulnerabilidades em ativos de informação críticos; (ii) definir a metodologia para gestão de riscos cibernéticos; (iii) promover o tratamento, o acompanhamento e a governança dos riscos identificados; (iv) validar aspectos de segurança da informação em projetos; (v) verificar as ocorrências e tratar os incidentes relacionados à segurança da informação; (vi) promover a adequada gestão de acessos; (vii) elaborar, manter e propor padrões e normas para disciplinar a gestão de segurança da informação; e (viii) realizar ações de comunicação para conscientização e prevenção de incidentes de segurança da informação.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição ao Risco Operacional

O valor da parcela do capital mínimo exigido referente ao risco operacional (RWA_{OPAD}) é calculado conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.640/2013, com base nas informações do Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e a Política Corporativa de Gestão de Riscos de Mercado do Sistema BNDES e de suas subsidiárias define o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos da Instituição, a fim de buscar o adequado gerenciamento dos riscos.

Risco de câmbio

A BNDESPAR está exposta aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio decorrentes de operações em moedas estrangeiras. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial do Sistema BNDES. As estratégias de *hedge* são feitas para o Conglomerado Prudencial, através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

Risco de taxas de juros

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado. O risco de juros é controlado para o Sistema BNDES. Adicionalmente, o risco de descasamento entre indexadores e taxas é monitorado mensalmente e está sujeito a limites aprovados pela Diretoria. Os limites são estabelecidos para cada uma das empresas do Sistema BNDES e também para Conglomerado Prudencial.

Risco de preços

É o risco de o valor justo de instrumentos financeiros oscilarem como resultado de alterações nos preços de mercado, quer sejam essa alteração por fatores específicos do instrumento financeiro, ou fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado.

Instrumentos financeiros

A unidade responsável pela gestão de risco de mercado do Sistema BNDES acompanha diariamente informações relativas à carteira de instrumentos financeiros da BNDESPAR. Essa carteira é formada por: participações societárias em companhias abertas listadas na B3, empresas fechadas, cotas de fundos de investimentos em participações, debêntures com ou sem opcionalidades, captações e outros títulos que apresentem algum dos riscos de mercado listados anteriormente.

Métricas de risco e governança

Para a aplicação das métricas e análises de risco definidas pelo regulador, a carteira de instrumentos financeiros da BNDESPAR é segregada em carteira de negociação e de não negociação, de acordo com algumas premissas.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem. A carteira de negociação da BNDESPAR, atualmente, não possui instrumentos financeiros.

Gerencialmente, o Sistema BNDES apura os riscos de juros, câmbio e preços utilizando as métricas VaR (*Value at Risk*), Teste de Estresse, análise de sensibilidade e análise de descasamento por fator de risco. Somado a isso, são aplicadas as metodologias designadas pelo regulador em sua modelagem padronizada. Duas métricas são utilizadas para avaliar o risco de taxa de juros para a carteira de não negociação: *Economic Value Of Equity* (EVE) e *Net Interest Income* (NII). As medidas de risco são analisadas por meio de relatórios diários ou mensais, a depender de sua finalidade e alçada decisória.

Quanto à governança, o sistema BNDES dispõe de diferentes comitês para discutir sobre assuntos ligados a risco de mercado, formados por níveis hierárquicos distintos. Além disso, está em vigor estrutura de limites de risco de mercado e alertas que controlam os riscos das carteiras, permitindo o alinhamento com o perfil de risco estipulado nos comitês.

Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Companhia adota as seguintes premissas, definidas na Instrução Normativa CVM n.º 475/2008:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- Definição de um cenário provável, nos termos da Deliberação CVM n.º 604/2009, do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente para o prazo de 1 ano;
- Definição de dois cenários adicionais, nos termos da Instrução CVM n.º 475/2008, com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III);
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e seus reflexos no resultado e no patrimônio líquido; e
- O cenário provável e os de estresse (II e III) foram comparados com o cenário atual para cada tipo de instrumento financeiro.

Para o cálculo da análise de sensibilidade das operações em renda fixa e de taxa de câmbio, o cenário provável, avaliado internamente, considera a expectativa de comportamento das taxas nos próximos 12 meses, podendo ocasionar ganhos ou perdas para a Instituição.

O cenário provável para as operações de renda variável (ações) é calculado com base no “beta” de cada uma das ações que compõem a carteira da BNDESPAR e em avaliações internas para determinação da taxa livre de risco de um ano e do prêmio de risco de mercado, utilizando para tal o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O valor da carteira de ações na data base da demonstração financeira foi utilizado como base do cenário atual. São excluídas da análise as ações que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Para os derivativos analisados, o risco de preço do ativo subjacente a tais instrumentos financeiros pode ser considerado como o mais relevante, cuja variação pode responder pela maior parcela de alteração do valor justo desses instrumentos de renda variável em determinado período. Para fins da Deliberação CVM n.º 604/2009 e da Instrução CVM n.º 475/2008, na análise de sensibilidade dos derivativos, é considerado como cenário provável o próprio valor justo já registrado, uma vez que esse valor já reflete a expectativa da administração e se baseia em fontes externas de dados acerca das variáveis de risco que fazem parte dos modelos de precificação adotados para o cálculo do valor justo. Esse cenário é base para os cenários de deterioração de 25% e 50% da principal variável de risco considerada, o preço à vista da ação objeto. O risco associado à alta ou queda no preço do ativo objeto depende do tipo do derivativo.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Outro ponto relevante sobre os derivativos é que algumas dessas operações (opções de venda detidas ou opções de compra de ações cedidas) foram realizadas em conjunto com a aquisição de seu ativo objeto, o que, sob o ponto de vista de portfólio, implica em mitigação de risco. Sob a ótica de balanço, essa redução de risco nem sempre é aparente, pois variações no valor desses instrumentos podem causar impacto em contas diferentes (resultado ou Patrimônio Líquido) a depender de sua classificação contábil. Além disso, a BNDESPAR não adota a prática de *hedge accounting* para tais instrumentos, o que poderia evitar esse tipo de conflito no balanço patrimonial da Instituição.

Em relação aos derivativos que constam da presente análise, é importante notar a diferença do impacto econômico entre dois horizontes de tempo: (i) no período completo de vigência do derivativo; e (ii) nos períodos intermediários compreendidos no prazo de vigência do derivativo citado no item (i). No caso do período completo, entre a data de aquisição do derivativo e o seu vencimento (item i), não há risco de perda acumulada no resultado, uma vez que, no momento inicial, esse instrumento possui valor justo igual a zero, sem qualquer desembolso correspondente a título de prêmio. Já no caso dos períodos intermediários (item ii), existe o risco de perda de valor dos derivativos em decorrência de eventuais variações negativas no valor justo destes instrumentos. Tais variações nestes períodos geram impacto no resultado e no patrimônio da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de o Sistema BNDES não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; da desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; da redução de ganhos ou remunerações; das vantagens concedidas nas renegociações; e dos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira. As empresas do Sistema BNDES utilizam a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. Os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN n.º 3.644/2013.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES realiza estimativas para os diferentes componentes de risco dos ativos inseridos na parcela regulamentar de capital, além de modelagens de capital econômico por meio de metodologias analíticas e por simulação. Tais análises são desenvolvidas com vistas à implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira é avaliado por meio da obtenção de estimativas para os seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD); e (iv) a maturidade ou prazo efetivo de vencimento dos contratos.

Exposição ao Risco de Crédito

As exposições a risco de crédito são calculadas conforme estabelecido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. O valor da parcela RWA_{CPAD} é calculado mensalmente com base no Conglomerado Prudencial do Sistema BNDES.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.14. Gestão de Capital

Os principais objetivos, das empresas do Sistema BNDES, relacionados ao gerenciamento de capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera; e
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES e por suas empresas controladas.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desse modo, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades e apurado segundo a Resolução CMN nº 4.192/2013; e
- Requerimentos Mínimos de Capital em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), apurados em conformidade com os artigos 6º ao 9º da Resolução CMN nº 4.193/2013.

Dessa forma, com o objetivo de assegurar a compatibilidade entre o capital mantido pela instituição e o capital requerido para fazer frente aos riscos incorridos em suas atividades, todas as exposições a risco provenientes das operações da BNDESPAR estão inseridas nas parcelas componentes do capital regulamentar do BNDES conforme determinado pela legislação vigente. Por outro lado, os ativos da BNDESPAR são considerados, pelo Método de Equivalência Patrimonial, parte integrante do capital mantido pelo BNDES e reportado em suas demonstrações consolidadas.

Adicionalmente, cabe destacar que todos os limites regulamentares apurados pelo BNDES, notadamente aqueles relacionados às exposições aos diferentes riscos, incluem as operações realizadas pela BNDESPAR. De modo semelhante, os indicadores gerenciais monitorados mensalmente para o acompanhamento das exposições permitem tanto a avaliação por empresa do conglomerado econômico financeiro quanto às análises em bases consolidadas.

19.15. Informações por segmento

A BNDESPAR é uma subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e tem sua atuação pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com seu controlador, direcionadas a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais por meio de instrumentos de renda variável, notadamente, de participações societárias.

A estrutura administrativa do Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias integrais, é única e compartilhada, assim como sua estrutura de controles internos e de gestão de risco. As decisões estratégicas e de financiamento são temas geridos pelo Controlador, que utiliza a BNDESPAR como instrumento de execução de sua missão, a depender do produto e da forma de apoio financeiro. Da mesma forma, a gestão financeira, incluindo a captação de recursos, a alocação de *funding* entre os segmentos operacionais e o gerenciamento das disponibilidades, é feita de forma consolidada no Sistema BNDES, através da gestão integrada de ativos e passivos financeiros (*Asset Liability Management* - “ALM”).

Neste contexto, o desempenho dos segmentos de negócio é acompanhado e avaliado sob a ótica do Sistema, conforme informações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas do BNDES.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O Sistema BNDES define seus segmentos operacionais com base nos relatórios disponibilizados à Alta Administração para análise de desempenho e tomada de decisões estratégicas, considerando ainda a natureza das formas de apoio. Estas decisões competem, em última instância, à Diretoria que, atuando de forma colegiada, é responsável pela gestão dos segmentos de negócio.

Os segmentos de negócio do Sistema BNDES são classificados em: (i) "Financiamento"; (ii) "Participações Societárias"; e (iii) "Tesouraria / ALM".

As operações da BNDESPAR, majoritariamente representadas por participações societárias e cotas de fundos de participações, integram o segmento de "Participações Societárias" do Sistema BNDES. Uma parcela menor de seus ativos, representada por operações de aquisição/subscrição de debêntures e venda a prazo de títulos e valores mobiliários, compõe o segmento de "Financiamento". Portanto, considerando que a gestão por segmentos não se dá por subsidiária, mas sim de forma consolidada no Sistema BNDES, conforme possibilitado pelo CPC 22 a informação da BNDESPAR está contemplada nos segmentos de "Participações Societárias" e "Financiamento" constantes da nota explicativa "Informação por Segmento" divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas do BNDES.

19.16. Rateio de despesas administrativas e de pessoal

Conforme estabelecido em convênio firmado entre o BNDES e suas subsidiárias integrais BNDESPAR e FINAME com o objetivo de racionalização de custos, as despesas administrativas e de pessoal comuns ao Sistema BNDES, bem como o fornecimento de todos e quaisquer recursos materiais e/ou serviços necessários à execução das atividades, são rateadas entre as empresas de acordo com a contribuição de cada uma ao Resultado Bruto de Intermediação Financeira (antes da provisão para risco de crédito) do exercício imediatamente anterior.

Não são consideradas para fins do rateio as despesas que possam ter seus beneficiários claramente identificados, como por exemplo as despesas tributárias.

No que concerne a BNDESPAR, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira corresponde a diferença entre as Receitas Operacionais e as Despesas Operacionais, excluindo-se os efeitos da reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos e o resultado com alienações de títulos de renda variável.

Dessa forma, os percentuais atribuídos a cada empresa nos exercícios de 2021 e 2020 foram:

	2021		2020	
	Resultado bruto de intermediação financeira do exercício anterior	% de rateio	Resultado bruto de intermediação financeira do exercício anterior	% de rateio
BNDES	9.495.345	61%	8.636.107	55%
BNDESPAR	4.030.493	26%	4.916.411	31%
FINAME	2.047.319	13%	2.226.268	14%
Total do Sistema	15.573.157		15.778.786	

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.17. Pronunciamentos, Orientações e Interpretações (normas) emitidos pelo CPC

(a) Normas contábeis emitidas e aplicáveis para o período findo em 30 de setembro de 2021

Revisão 15 – Revisão de Pronunciamentos Técnicos

Alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência da “Reforma da Taxa de Juros de Referência” – Fase 1, decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa, aplicando-se aos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020.

A Fase 2 da Reforma aplica-se aos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021.

(b) Normas contábeis emitidas e/ou revisadas e aplicáveis em períodos futuros

A lista a seguir traz nova norma e/ou revisão emitida e não adotada até o período findo em 30 de setembro de 2021.

CPC 11 – Contratos de seguro

O pronunciamento será substituído por outro, equivalente ao IFRS 17. A norma descreve o Modelo Geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como Abordagem de Taxa Variável. O Modelo Geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a Abordagem da Alocação de Prêmios. O Modelo Geral utilizará premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensurará explicitamente o custo dessa incerteza, levando em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos segurados.

Este pronunciamento é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, e sua adoção é retrospectiva.

Não são esperados impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR.

CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: contratos onerosos

Esclarece sobre quais custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022, e sua adoção é retrospectiva.

Não são esperados impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR.

CPC 27 – Ativo Imobilizado: receitas antes do uso pretendido

Altera o reconhecimento de receita de venda na demonstração do resultado no processo de construção de ativo imobilizado para o uso pretendido.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022, e sua adoção é retrospectiva.

Não são esperados impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 15 - Combinação de Negócios: atualização na referência à Estrutura Conceitual

Atualização na referência à Estrutura Conceitual, sem alterar significativamente seus requisitos.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022.

Não são esperados impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR.

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Passivo em Circulante ou Não Circulante

Orientações da norma sobre se um Passivo deve ser classificado como Circulante ou Não Circulante.

A alteração é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, e sua adoção é retrospectiva.

Os impactos quando da adoção desta norma na BNDESPAR ainda estão sendo avaliados pela administração.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Marcelo Serfaty - Presidente
Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz
Fábio de Barros Pinheiro
Heloisa Belotti Bedicks
João Laudo de Camargo
Joisa Campanher Dutra Saraiva
Pedro Maciel Capeluppi
Sônia Aparecida Consiglio
Waldery Rodrigues Junior
Walter Baere de Araújo Filho

CONSELHO FISCAL:

Pricilla Maria Santana - Presidente
Marília Moreira Garcez
Diogo Mac Cord de Faria - Suplente
Antônio Simões Branco Junior - Suplente

COMITÊ DE AUDITORIA:

Fábio de Barros Pinheiro - Presidente
Maria Salete Garcia Pinheiro
Paulo Marcelo de Miranda Serrano

DIRETORIA:

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente
Ângela Brandão Estellita Lins
Bianca Nasser Patrocínio
Bruno Caldas Aranha
Bruno Laskowsky
Claudenir Brito Pereira
Fábio Almeida Abrahão
Petrônio Duarte Cançado
Ricardo Wering de Barros
Saulo Benigno Puttini

SUPERINTENDENTE DA ÁREA DE CONTROLADORIA:

Patrícia da Silva Barros

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

Marcos Paulo Pereira da Silva – CRC: RJ 097.092/O-9

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos:
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BNDES Participações S.A.
Brasília – DF

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2021.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/09/2021

Empresas	% Total	% ON	% PN
AES BRASIL ENERGIA S.A.	8,04	8,04	0,00
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AMATA S.A.	9,49	9,49	0,00
BIOMM S.A.	8,62	8,62	0,00
BLOCKBIT TECNOLOGIA S.A.	23,27	23,27	0,00
BOMBRIL S.A.	2,20	0,00	4,67
BRASILIANA PARTICIPAÇÕES S/A	53,85	50,00	100,00
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	10,94	0,00	22,56
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	22,43	22,43	0,00
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	30,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S.A.	22,34	0,00	37,10
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	10,23	11,00	6,67
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	6,27	0,00	11,49
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,02	0,02	0,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG	3,46	3,46	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	5,52	11,14	2,70
COMPANHIA LORENZ	5,84	0,00	9,41
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	23,96	12,44	31,18
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	0,63	0,63	0,00
CTC CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S/A	18,99	18,99	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
EMBRAER S.A.	5,37	5,37	0,00
ENERGISA S.A.	0,43	0,21	0,60
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
ERB - ENERGIAS RENOVÁVEIS DO BRASIL S.A.	8,31	8,31	0,00
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	19,61	11,11	44,44
GRANBIO INVESTIMENTOS S/A	13,96	13,96	0,00
HIDROVIAS DO BRASIL S/A	1,72	1,72	0,00
IGUA SANEAMENTO SA	13,17	13,17	0,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	21,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S.A.	35,00	0,00	100,00
IOCHPE - MAXION S.A.	1,99	1,99	0,00
JBS S.A.	23,16	23,16	0,00
KEPLER WEBER S.A.	4,11	4,11	0,00
KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S.A. (EX-ARAPUÁ)	6,56	0,00	13,66
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.	30,28	30,28	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	21,44	21,44	0,00
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	30,26	0,00	39,45
MESBLA S.A.	(**)	(**)	(**)
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MOTORADIO S.A. COMERCIAL E INDUSTRIAL	(**)	(**)	(**)
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NETUNO ALIMENTOS S.A.	33,28	0,00	100,00
NOVA AMÉRICA S.A.	6,50	10,41	1,34
OCEANA OFFSHORE S.A.	20,00	20,00	0,00
ODEBRECHT TRANSPORT S.A	10,61	10,61	0,00
OI S.A.	0,64	0,66	0,00
OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.	12,26	12,26	0,00
PADTEC HOLDING S/A	23,05	23,05	0,00
PARANAPANEMA S.A.	0,08	0,08	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	7,04	0,24	16,07
PIRÂMIDES BRASÍLIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	(**)	(**)	(**)
PRÁTICA KLIMAQUIP INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	10,01	0,00	100,00
PROGEN - PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.	10,01	0,00	100,00
QUALITY SOFTWARE S.A.	25,99	25,99	0,00
RECEPTA BIOPHARMA S.A.	14,43	14,43	0,00
RENOVA ENERGIA S.A.	1,91	1,25	2,58
ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	17,86	17,86	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SAM INDÚSTRIAS S.A.	15,26	22,78	0,00
SPRINGER S.A.	3,33	0,00	13,16
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	3,62	3,62	0,00
STARA SA IND DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS	10,26	10,26	0,00
SUNEW FILMES FOTOVOLTAICOS IMPRESSOS S.A.	27,21	27,21	0,00
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	36,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	34,98	42,10	0,00
TPI TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	5,09	5,09	0,00
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	5,40	0,80	10,00
TRANSPARANA S.A.	(**)	(**)	(**)
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A. (EX-TREVO INV. S.A.)	12,94	0,00	23,21
TUPY S.A.	28,19	28,19	0,00
UNITEC SEMICONDUTORES S.A.	33,02	40,67	0,00
USINA SANTA OLÍMPIA - IND. DE FERRO	(**)	(**)	(**)
VLI S/A	8,00	8,00	0,00
VULCABRÁS/AZALÉIA S.A.	0,11	0,11	0,00

(*) Percentual inferior a 0,01%

(**) Composição do Capital Social (ações emitidas) não disponível

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CARTEIRA DE DEBÊNTURES - POSIÇÃO: 30/09/2021**

Empresas	Quantidade debêntures
COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO - SABESP	60
COMPANHIA DE GAS DE MINAS GERAIS - GASMIG	36.851
COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA - SCGÁS	134.085
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS	50.432
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA	8.171
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	26.719
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE	270
COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS	12.978
ENERGISA S/A	332.934
INEPAR S/A - INDUSTRIA E CONSTRUÇÕES	54.510.969
KLABIN S/A	27.461.340
LIQ PARTICIPACOES S.A.	208.484.038
NOVA ASA BRANCA I ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA ASA BRANCA II ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
NOVA EUROS ENERGIAS RENOVÁVEIS	947
VALE S/A	140.239
VENTOS DE SÃO URIEL	947

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BNDES Participações S.A.
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BNDES Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2021.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente e sobre as Informações Trimestrais - ITR

Interessada: BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09

NIRE: 533.0000.2371

Avenida República do Chile, 100 - parte

20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/09/2021 e Relatório dos Auditores Externos.

Referência: ARTIGO 25, Parágrafo §1º, incisos V e VI e ARTIGO 29, Parágrafo §1º, inciso II, da INSTRUÇÃO CVM Nº 480, de 07.12.2009; INFORMAÇÃO PADRONIZADA ACO/DEPCO Nº 19/2021 de 29/10/2021 e PARECER sobre as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS emitido por GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES.

A Diretoria, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso VIII do Estatuto da BNDESPAR, declara que:

(i) reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Externos GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES referentes às Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2021; e
(ii) reviu, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais - ITR da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2021.

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente

Ângela Brandão Estellita Lins

Bianca Nasser Patrocínio

Bruno Caldas Aranha

Bruno Laskowsky

Claudenir Brito Pereira

Fábio Almeida Abrahão

Petrônio Duarte Cançado

Ricardo Wering de Barros

Saulo Benigno Puttini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente e sobre as Informações Trimestrais - ITR

Interessada: BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09

NIRE: 533.0000.2371

Avenida República do Chile, 100 - parte

20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30/09/2021 e Relatório dos Auditores Externos.

Referência: ARTIGO 25, Parágrafo §1º, incisos V e VI e ARTIGO 29, Parágrafo §1º, inciso II, da INSTRUÇÃO CVM Nº 480, de 07.12.2009; INFORMAÇÃO PADRONIZADA ACO/DEPCO Nº 19/2021 de 29/10/2021 e PARECER sobre as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS emitido por GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES.

A Diretoria, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso VIII do Estatuto da BNDESPAR, declara que:

- (i) reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Externos GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES referentes às Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2021; e
- (ii) reviu, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais - ITR da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2021.

Gustavo Henrique Moreira Montezano – Presidente

Ângela Brandão Estellita Lins

Bianca Nasser Patrocínio

Bruno Caldas Aranha

Bruno Laskowsky

Claudenir Brito Pereira

Fábio Almeida Abrahão

Petrônio Duarte Cançado

Ricardo Wering de Barros

Saulo Benigno Puttini